CORTE QUE LIGA BOTAFOGO A LARANJEIRAS — Palacete dos Drs. Abel e Agenor Porto

ANNO XVI NUM. 30

Rio, 29 de Julho de 1922

FON-FON

PREÇOS: Capital 400 reis

Estados 500 reis

O BIOTONICO FONTOURA

JULGADO PELOS PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA

O BIOTONICO FONTOURA
Consagrado por um grande especialista brasileiro

Attesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado **Biotonico Fontoura.**

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920.

A. Austregesilo

Professor cathedratico da clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.

O que diz o preclaro Dr. ROCHA VAZ, professor da Faculdade de Medicina

Tenho empregado constantemente em minha clinica o **Biotonico Fontoura** e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar á obrigação de o receitar.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1920.

Dr. Rocha Vaz

Professor da Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Biotonico Fontoura

O mais completo fortificante

Torna: os homens vigorosos,
as mulheres formosas,
as crianças robustas.

Cura a Anemia — Cura Fraqueza Muscular e Nervosa — Evita a Tuberculose.

COM O USO DO

BIOTONICO

NO FIM DE 30 DIAS

OBSERVA-SE:

I - Augmento de peso variado de um a quatro kilos.

II - Levantamento geral das forças com volta de appetite.

III - Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia, mau estar e nervosismo.

IV - Augmento intenso dos globulos sanguineos e hyperleucocytose.

V - Eliminação completa dos phenomenos nervosos e cura da fraqueza sexual.

VI - Cura completa da depressão nervosa, do abatimento e da fraqueza em ambos os sexos.

VII - Completo restabelecimento dos organismos debilitados, predispostos e ameaçados pela tuberculose.

VIII - Maior resistencia para o trabalho physico e melhor disposição para o trabalho mental.

IX - Agradavel sensação de bem estar, de vigor, de saúde.

X - Cura radical da leucorrhéa (flôres brancas) a mais antiga.

XI - Após o parto, rapido levantamento das forças e consideravel abundancia de leite.

XII - Rapido e completo restabelecimento nas convalescenças de todas as molestias que produzem debilidade geral.

Palavras do eminente scientista Exmo. Sr. JULIANO MOREIRA

Tenho prescripto a doentes meus e sempre que lhes acho indicação therapeutica o **Biotonico Fontoura.**

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1920.

Dr. Juliano Moreira

O BIOTONICO FONTOURA
julgado pela probidade scientifica do professor
Dr. HENRIQUE ROXO

Attesto que tenho prescripto á clientes meus o **Biotonico Fontoura** e que ha tenho tido ensejo de observar que ha, em geral, resultados vantajosos. Particularmente, mais proficuo se me tem afigurado o seu uso quando ha accentuada desnutrição e occorrem manifestações nervosas, della dependentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro 1920.

Dr. Henrique de Britto Belford Roxo

Professor de molestias nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Concessionarios unicos para o Districto Federal e Estados do Norte:

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: R. SENADOR DANTAS, 45-Sob.

PLINIO CAVALCANTI & C.

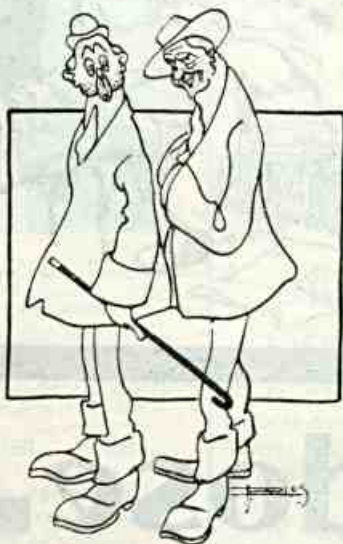
TELEPHONE: Central 2604
RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
Rua Republica do Perú, 62
(Antiga Assembléa)
Tel. 4196 C.-Caixa do Correio 97
NUMERO AVULSO:
Capital: $400 — Estados: $500

REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:
BRASIL — Anno: 25$000
Semestre 13$000
EXTERIOR — Anno: 35$000
Semestre: 18$000

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1922

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro. VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de Madeleine, Kiosque 6 — LONDRES - Messageries Hachette, 16 King William Street Charing Cross, — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 9, Rue Tronchet — Londres - 19 Lodgate - Hill E. C.

— A nossa vida é um mysterio. Nós nos amamos em surdina e, portanto, com uma força espantosa, cada vez mais, cada vez mais!
— Entretanto, eu preferia que tu, meu querido, me amasses menos, mas aos olhos de todos, aos olhos de todos!
— Não. Acho que o véo que envolve o nosso amor o torna mais immaterial e maior, muito maior!
— Talvez; no emtanto, como seria delicioso passar ao teu lado deante de todos, de tudo!
— Sim, acabo crendo que seria delicioso e lembro-te os versos de Gonzaga:

" Quando passarmos juntos pela rua,
Nos mostrarão com o dedo os mais pastores... "

— Então, Antonio mandei você lavar os vidros...
— Lavei patrôa. Limpei os por dentro para a senhora poder ver quem passa na rua, mas deixei-os sujos por fóra para ninguem ver o que a patrôa faz.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

NOVOS ESTYLOS EM CALÇADOS PARA

Senhoras, Homens e Creanças

Inveja A inveja matou Caim, diz o povo, singelamente. Ella tem feito muito peor do que isso, muito peor mesmo.

A inveja mais mesquinha é aquella que os homens de governo, nas autocracias ou nas democracias, votam aos homens de lettras, cujo brilho e cujo talento não os deixa socegar. Essa é soez e baixa.

O homem que escreve nada consegue. Fecham-lhe todas as portas. Cortam-lhe todos os recursos. Se elle vence, é porque foi inamolgavel e teve verdadeiros recursos de victoria; mas é muito difficil. Quasi sempre sosso-bra, emquanto militares, juristas e politicos fazem as mais faceis e deliciosas carreiras.

Que fazer? As coisas querem que assim seja. E sómente os que pensam e escrevem se consolam, lembrando-se que, por pequenina inveja, Dionysio, tyranno de Syracusa, não podendo igualar Rilaxeno na poesia nem Platão na oratoria e na philosophia, condemnou um aos trabalhos forçados das minas e o outro a ser vendido como escravo em Eginia!...

AO 1° BARATEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 100
As mais altas concepções da Moda.
Bellissima exposição de modelos nos
salões do 1º andar (Ascensor).

Uma das condições essenciaes da saude é o asseio, mas não somente o asseio externo, que se traduz em banhos e abluções como tambem o asseio interno.

Limpe seus intestinos não consentindo a permanencia de toxinas, que abalando a sua saude, roubar-lhe-ão a alegria de viver.

Para isso tome ao deitar-se as

PILULAS DE REUTER

que asseguram uma defecção certa e facil no dia seguinte.

Cuidadosamente preparadas, mesmo abusadas não são nocivas.

Regularisam as funcções intestinaes.

Quando o vosso cabello principia a cahir

podeis suspender essa queda e tornal-o mais lindo e luxuriante do que nunca, usando o *Tonico Lavona* duas vezes por dia. D'esta maneira não só o germem da caspa será destruido, mas tambem cessará a queda dos cabellos, avigorando-os, tornando-os mais compridos, macios e de agradavel aspecto.

Estes resultados são devidos a este tonico fornecer as raizes o elemento que as grandes summidades concordam ser a causa do crescimento dos cabellos.

Devido ao seu raro merito e ao facto que aos seus beneficos effeitos são assegurados, qualquer pessoa que desejar mais cabellos, compridos e com linda apparencia, deve fazer uma experiencia para certificar-se do que acima expomos.

O *Tonico Lavona* faz successo quando todos os outros têm falhado.

A Belleza A Belleza age por meio da voluptuosidade. Uma obra prima augmenta no nosso espirito a vida da graça, espelho magnifico que illumina e dilata nossa personalidade.

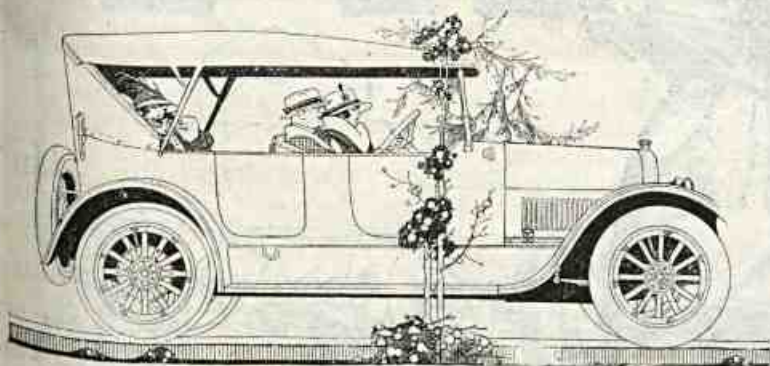
Em primeiro logar, a Belleza nos afasta e dissuade de toda e qualquer vulgaridade, inculcando-nos as idéas de perfeição e de harmonia.

A Belleza é o mysterio para os olhos; é a verdade sensivel, é o bem invisivel, é o rosto de Deus!

Vivemos intellectualmente de mysterio, como Fausto; vivemos animicamente de aspirações á felicidade ou á justiça, como Prometheu. E a arte, creada pela religião, torna-se a nova religião dos homens que cessaram de crêr sem cessarem de ser homens e de sentir.

Pelada

E' UM SUCCESSO!

O AUTOMOVEL **BUICK** DE 4 CYLINDROS

O mais moderno
Elegante
Resistente

INSUPERAVEL EM ECONOMIA

Facilidades de pagamento
PEÇAM INFORMAÇÕES

Agentes Geraes Estabelecimentos: MESTRE & BLATGÉ, S. A. — Rio de Janeiro - r. Passeio 48/64

Fogões a gaz ALLEMÃES

(de Junker & Ruh-Karlsruhe)

Com os afamados queimadores economicos patenteados.

Esmaltados de Branco
Nickelados, Elegantes e Solidos
Limpeza Absoluta

Universalmente conhecidos como
OS MAIS ECONOMICOS

Sabonete SANITOL

é o preferido para o banho e toilette

Unicos depositarios: **Otto Schuback & C.** — Rua Theophilo Ottoni, 95
Telephone Norte 6773 — RIO DE JANEIRO

O enchimento dos balões

Experiencias ultimamente realizadas em Calgary, nos Estados-Unidos, sob a direcção do professor Mac Lennan da Universidade de Toronto, no Canadá, demonstraram que uma mistura de 25 % de helio e 75 % de hydrogeneo é absolutamente incombustivel e se prestaria ao preparo de um seguro enchimento de balões dirigiveis.

Entretanto, o preço do helio é tão elevado, devido á difficuldade em obtêl-o, que não permitte por ora usal-o para esse fim. As experiencias, porém, continuam na America do Norte, bem como a procura de meios de obter mais facilmente o helio, que se extrahe do gaz natural, parecendo que ha boas jazidas no Texas.

Não se deve abandonar essa descoberta, porque ella contribuirá para salvar muitas vidas. Alguns especialistas lembram mesmo o systema de encher os balões com o gaz habitual, porém pondo dentro pequenos globos cheios de helio, que, no caso de incendio da outra substancia, manteriam o balão em descida pouco rapida, de maneira a permittir que seus tripulantes se salvassem.

A cauda do homem

Parece certo que o homem foi nos primeiros tempos dotado de cauda como certos animaes e ainda conserva um rudimento desse appendice.

No Real Instituto Anthropologico de Londres, o professor Arthur Keith mostrou a uma douta assembléa uma verdadeira cauda extrahida pelo Dr. Mac Lachlan, de Halifax, no condado de York, a um menino de tres mezes. Seu comprimento era de 12 centimetros e meio, e o diametro medio de um centimetro. O caso é raro; entretanto, está comprovado que se encontra um em cada milhão de recem-nascidos. Na verdade, no embryão humano a cauda é bem evidente e absolutamente distincta da massa do corpo, no principio da sexta semana; na setima semana, attinge seu desenvolvimento maximo, tendo nove ou dez vertebras; e no fim da oitava, solda-se perfeitamente ao resto do corpo.

O mais importante é que essa absorpção da propria cauda não é privilegio do homem. O phenomeno se observa em todo o vasto grupo a que o homem pertence. Todos os simios anthropoides — gorilla, chimpanzé e orangotango — têm a cauda no embryão exactamente com a humana. Isto prova que o desapparecimento do appendice caudal é anterior ao typo do homem e consequencia duma evolução dos simios anthropoides, todos capazes de caminhar sobre duas pernas.

O protocollo na Allemanha

A Allemanha Imperial foi o paiz do mundo onde mais se fez questão de protocollo em todos os actos da vida, especialmente na correspondencia, dando ás formulas de cortezia extraordinaria importancia. Antes da guerra, não se escrevia alli a um conselheiro de justiça com os mesmos moldes que a um conselheiro de Governo, nem a mulher dum funccionario de categoria admittiria ser tratada nos mesmos termos que a dum empregado de segunda ordem.

A republica não mudou na Allemanha esse modo de ser, arraigado na sua organização. Ainda ha pouco tempo occorreu o seguinte caso: Por causa dum processo civil, um procurador escreveu a uma das partes convocadas a juizo, uma senhora, começando a carta assim: « Sehr geehrte Frau », isto é, Honradissima Senhora. Em qualquer paiz, uma dama estaria satisfeita. A allemã julgou-se offendida e replicou-lhe dizendo que ignorava as regras de polidez, que devolveria qualquer carta sua e mandaria o marido pedir lhe explicações, pois tinha direito a ser chamada «Gnaedige Frau», Graciosa Dama, um ponto protocollar acima do outro tratamento.

Mas o procurador queimou-se com a resposta, levou a carta ao juiz e condemnou a «Gnaedige Frau» a 50 marcos de multa...

As ruinas de Ypres

A vida recomeça na cidade de Ypres arruinada pela guerra. Dentre as ruinas surgem numerosas barracas de madeira. Martella-se dia e noite na construcção de outras. Mas os velhos habitantes não tornam á urbs destruida. Um pouco mais de mil pessôas unicamente vivem naquellas cabanas improvisadas, quasi todos pequenos negociantes bruxellezes que commerciam com os visitantes das ruinas celebres. Por isso, o exaggerado numero de 135 cafés e botequins. Pelas ruas desertas transitam os omnibus pejados de touristas, assaltados pelos vendedores de refrescos, de lembranças da guerra e de cartões postaes.

Os inglezes muito se aborrecem com essa profanação das ruinas pelas quaes tanto combateram, porque elles tinham proposto ao governo belga conservar aquelles restos como os de uma Pompéa do seculo XX. Alli pereceram lutando algumas centenas de milhares de «tommies» e é dolorosa a degradação de tão historico logar.

Entretanto, o governo belga vae conservar, como nos dias lutuosos do bombardeio, as ruinas da Cathedral e dos famosissimos *Halles*.

A SEMANA DE «FON FON» Por SETH

A moda

— Ah! E' uma preciosidade! E' um fio do bigode do Saccadura!

A SEMANA DE "FON-FON" Por SETH

Livro Incomprehensivel

— Homem, você que é habil em charadas, vê se me decifra este trecho da nossa Constituição, anda...

Um accumulador de reputação consagrada

"Famosas pelo serviço que prestam."

ARRANQUE rapido e seguro; illuminação brilhante; ignição effectiva e constante são requisitos que se conseguem com a adopção de um accumulador Columbia.

Os accumuladores Columbia são afamados pela sua grande força e longa duração. Com o uso dos accumuladores Columbia evitar-se-hão muitos contratempos; poupar-se-hão avultadas despesas de trabalhos de reparação e gosar-se-hão todas as vantagens que o seu serviço excepcional faculta por longo periodo de tempo.

Os accumuladores Columbia são producto dos fabricantes de baterias electricas mais antigos do mundo—são resultado de annos de estudo e experiencias. Teem demonstrado a sua perfeição em todos os paizes do mundo. A sua reputação está consagrada, o que representa a melhor garantia para um accumulador que se tenha de adquirir para um automovel.

As seguintes estações de serviço Columbia foram montadas para commodidade dos interessados. N'ellas encontrarão os donos de automoveis justamente o accumulador do typo e do tamanho appropriado para o seu carro. Há grande em as visitar.

Alvaro Pereira & Co.,
Rua Santa Antonio N19,
Santos

Byington & Co.,
Rua do Commercio 4,
Sao Paulo

Alberto Moniz & Cia.,
24 Rua Evarista de Veiga,
Rio de Janeiro

Desejam-se distribuidores em todos os paizes

NATIONAL CARBON COMPANY, Inc. :: 30 East 42d Street :: NEW YORK, N. Y., E. U. A.

Endereço telegraphico: "Rayelbon," New York

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Exigir o **Peitoral de Angico Pelotense.**

Deposito geral: Pharmacia e Drogaria de Eduardo C. Sequeira - Pelotas, a quem se roga endereçar os attestados.

Não mais tosse!

Eis a prova:

Attesto que meu irmão Aristides, achando-se com uma forte tosse depois de fazer uso de varios medicamentos só conseguiu ficar radicalmente curado com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense,** e isso faço unicamente por ser verdade e com o fim de tornar conhecidas as vantagens deste maravilhoso remedio.

Pelotas, Julho de 1916.

Israel Xavier

Mais um: diz o coronel Benjamin Leitão

Pelotas, 19 de Novembro de 1916.

Amigo e Sr. — Em resposta ao seu pedido, cabe-me dizer-lhe que tenho feito uso a meus filhos, de seu preparado **Peitoral de Angico Pelotense** e temos obtido o mais lisongeiro resultado, em casos de tosse, rouquidão e outros. Autorisando-o a fazer desta o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc., etc.

Do Am.go Obr.do

B. Leitão

PERFIS INTERNACIONAES

O abbade Adrot

Fundou-se em França uma associação: *A Solidariedade Sacerdotal*, que tem por fim reunir os padres desejosos de casar-se. O abbade Adrot, presidente da nova associação, é um padre ainda jovem que, ainda recentemente, officiava numa pequena localidade dos suburbios de Meaux, onde um bello dia, resolveu contrahir nupcias, diante de todos os seus parochianos.

Naturalmente, foi suspenso de ordens, pela Igreja, *a divinis*. Conservou, entretanto, o direito de usar sotaina. E', em summa, um padre posto em disponibilidade, pelo afastamento da profissão.

Aos jornalistas que lhe pediram os estatutos da nova associação, elle declarou não estarem ainda publicados, mas já contar com a adhesão de innumeros padres jovens, desejosos de contrahirem casamento, e fundarem uma familia.

O abbade Adrot disse ainda que o celibato dos padres, não é de caracter evangelico, nem dogmatico, nem tradiccional, mas unicamente disciplinar. Até o Concilio de Latrão os padres se casavam, e agora ainda é permittido que os sacerdotes se casem, por exemplo, no Oriente.

Não temos competencia nem autoridade para julgar das razões da materia, nem da necessidade ou dos inconvenientes dos padres constituirem familia. O facto, entretanto, não é novo, mesmo no Brasil. E' sabido que o regente Feijó, o senador José Martiniano de Alencar e outros sacerdotes illustres, ha quasi um seculo, dirigiram á Santa Sé uma longa petição, advogando aquella medida, que foi então negada.

Ainda não ha muito, tambem, na Tcheco Slovaquia, verificou-se igual movimento. E ha poucos dias os jornaes noticiaram uma fundamentada mensagem, enviada ao Vaticano, nesse mesmo sentido, pelos padres, bispos e até cardeaes norte-americanos!

Um andarilho

Propor-se a fazer 50 kilometros por dia, durante 8 mezes, a pé, já é alguma coisa! Está mettido nessa empreza, não um andarilho profissional, mas um *boxeur* o slovaco Frank Roland.

Roland é victima de uma aposta: a de realizar uma viagem a pé, atravez de toda a Europa Occidental, durante 8 mezes, visitando successivamente as seguintes cidades: Praga (ponto de partida), Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Paris, Madrid, Genova, Milão e Zurich.

De Zurich atravez de Monaco e da Baviera, voltará a Praga. Já iniciou o «raid» arrojado. Em Berlim foi acolhido com enthusiasmo e entrevistado pelos jornaes sportivos. Já segue em caminho de Amsterdam. A aposta por elle feita, estabelece como condicção que Frank Roland viage sem dinheiro. Para viver, o rapaz põe assim em contribuição a sua grande pericia no box, fazendo desafios e organizando espectaculos em todas as cidades por onde passa. Segundo os calculos provaveis, em Novembro proximo, esse andarilho original estará pela Italia.

O collaborador de Dumas

Um curiosissimo progresso litterario está agora preoccupando Paris, si preoccupar... A senhora Roiffé, sobrinha e herdeira de Augusto Maquet, intentou uma acção contra os herdeiros de Dumas, pae, representados pelos filhos da senhora Lippmann, que é uma filha de Alexandre Dumas, e pelo genro da senhora D'Auterive. Roiffé baseando-se no facto de que Maquet foi o collaborador de Dumas, exige que o nome delle figure ao lado do de Dumas, pae, na capa dos livros communs e que os direitos de autor — passados, presentes e futuros — sejam divididos em partes iguaes entre ella e os herdeiros citados.

Que Augusto Maquet tenha sido o collaborador de Dumas, pae, não ha mais duvida possivel. Existio entre Maquet e Dumas um contracto de 1848, firmando as bases daquella collaboração. Entre 1858 e 1859 já uma sentença do Tribunal de Paris reconhecia a existencia de «uma collaboração intelligente e util» por parte de Maquet, nos trabalhos de Dumas, pae. Todavia a questão é complexa, porque si Dumas não se desobrigou do pagamento devido pelo contracto de 1848, o tribunal deve pronunciar-se agora sobre a applicação da lei de 1866, que garante de 10 a 50 annos, depois da morte do autor, a protecção dos trabalhos litterarios, mas excluio desse beneficio os cessionarios de direitos autoraes.

Resta saber assim se a herdeira de Maquet terá ainda algum direito á reclamação, perante a lei franceza.

O centenario de Murger

Paris celebrou este anno muitos centenarios; o de Molière, o de Baudelaire, o de Flaubert... Ha pouco commemorou ainda o de Henri Murger, o autor da *Vie de Bohème*, o commovente narrador da vida dos artistas no periodo post-romantico, o creador de *Mimi*, a linda amante sentimental, e de *Musette*, tão alegre e tão cheia de alma.

Nascido em 1822, Murger morreu em 62, depois de uma vida de privações e miserias.

Os moços de hoje não lêm mais a *Vie de Bohème*, mas ella já foi lido por todos os velhos de hoje, quando moços... Esse livro que deu immortalidade ao seu autor e que já rendeu aos editores mais de 200 mil francos, foi vendido por Murger por 500 francos! E o desventurado escriptor morreu, num hospital, duma doença de pelle, aos 40 annos!

Os personagens da *Vie de Bohème*, eram todos verdadeiros: Mimi acabou no *Hôpital de Pitié*, depois de muito ter trahido o marido, que era um pobre sapateiro digno de melhor sorte; o bibliophilo Colline era o escriptor catholico Wallon; Schaunard, um empregado de ministerio que acabou fabricando brinquedos.

Quando os jornaes noticiaram que Murger estava agonizante, no hospital, a Imperatriz Eugenia lhe mandou dois bilhetes de 100 francos. Elles chegaram duas horas antes da sua morte. Murger fechou-os nas mãos e morreu despedaçando-os.

a Saude da Mulher
Representa, para a mulher, a inexgottavel fonte da formosura. Para ser formosa, é indispensavel a saude. E a condicção essencial para que uma senhora tenha saude, é ser ella bem regular nos seus incommodos periodicos. A verdade disto é o que, na gravura, a moça cheia de viço e de graça revella á amiga de ar doentio e abatido: — Apprende a ser bella e forte, como eu sou: basta que te trates dos teus incommodos com A Saude da Mulher..
A SAUDE DA MULHER
combate as doenças do Utero e dos Ovarios, taes como cólicas uterinas, flores-brancas, suspensões, dores rheumaticas, incommodos da Edade Critica e outras.

LUZ MEDITERRANEA

Este que vem é um grande poeta. Poeta de claridades esplendidas e de vigor apollineo. A luz intellectual que jorra dos seus poemas, de harmonias gregas e de força romana, é bem a maravilhosa *luz mediterranea*, que esculpiu os melhores monumentos da civilização latina.

As raças do norte tem mais penetração, envolvendo as suas idéas em symbolismos agudos, cuja nebulosidade é ás vezes mais encantadora por ser menos accessivel... Sua existencia, quasi toda interior, é a dos dramas das almas, que se encarceram nos sentimentos subjectivos. Falta-lhes ar, clareza; tem por isso mesmo a seducção do mysterio e do desconhecido... As raças mediterraneas praticam melhor a existencia objectiva, fruindo as solicitações do instincto, tirando um prazer mais requintado da vida das fórmas ou das apparencias... Sobra-lhes luz e fortaleza. Um exemplo dos primeiros: Ibsen ou Tolstoi; outro, dos ultimos: D'Annunzio ou Anatole France.

Raul de Leoni, o poeta latino da *Luz mediterranea* tem as expressões primacias da sua estirpe ancestral. O seu pensamento é tocado de um luminoso esplendor; as suas imagens tem um requinte subtil e luxurioso... Vibratil e intellectual, que procura os seus motivos de arte, na vida dignificadora das idéas, não os apresenta com a nua frieza saxonica. Veste-as de fórmas coloridas e vibrantes, envolve-as numa roupagem magnifica de adornos que sem chegar ao luxo asiatico, lembra de quando em quando a fina simplicidade hellenica, suggere outras vezes a serena magestade romana.

Amostra da primeira feição está neste *Noturno*:

"No parque amigo, a noite era affectuosa e mansa
E a lua encantada do luar...
Os pinheiros pensavam cousas longas,
As alamedas [illegible] e desertas,
O aroma nupcial dos jasmins delirantes,
[illegible] um cheiro acre de resinas,
Espiritualizava e adormecia
O ar [illegible] e silencioso...

...

Como fora do Tempo e além do Espaço,
Ser sem principio, espirito sem fim,
Sentia toda a humanidade em mim,
Numa contemplação imponderavel!

Já nem ouvia o tremulo compasso
Das horas que fugiam pela noite,
E os olhos soltos pela immensidade,
Numa melancholia deslumbrada,
Imaginando cousas nunca ditas,
Todo eu me ethierizava e me perdia
Na idéa das espheras infinitas,
Na lenda universal das distancias eternas,

...

E, então, num silencioso desencanto,
Eu fui adormecendo lentamente,
Emquanto
Pela fria fluidez azul do espaço eterno
Em reticencias tremulas, sorria
A ironia longinqua das estrellas..."

Quereis um modelo da segunda maneira, em que a força se casa ao equilibrio e o orgulho tem a nobreza altiva da serenidade? Lêde: *Pudor*.

"Quando fores sentindo que o fulgor
Do teu ser se corrompe e a adolescencia
Do teu genio desmaia e perde a cor,
Entre penumbras em deliquescencia,

Faze a tua sagrada penitencia,
Fecha-te num silencio superior,
Mas não mostres a tua decadencia
Ao mundo que assistiu teu esplendor!

Foge de tudo para o teu nadir!
Poupa ao prazer dos homens o teu drama!
Que é mesmo triste para os olhos vêr

E assistir, sobre o mesmo panorama,
A allegoria matinal subir
E a ronda dos crepusculos descer..."

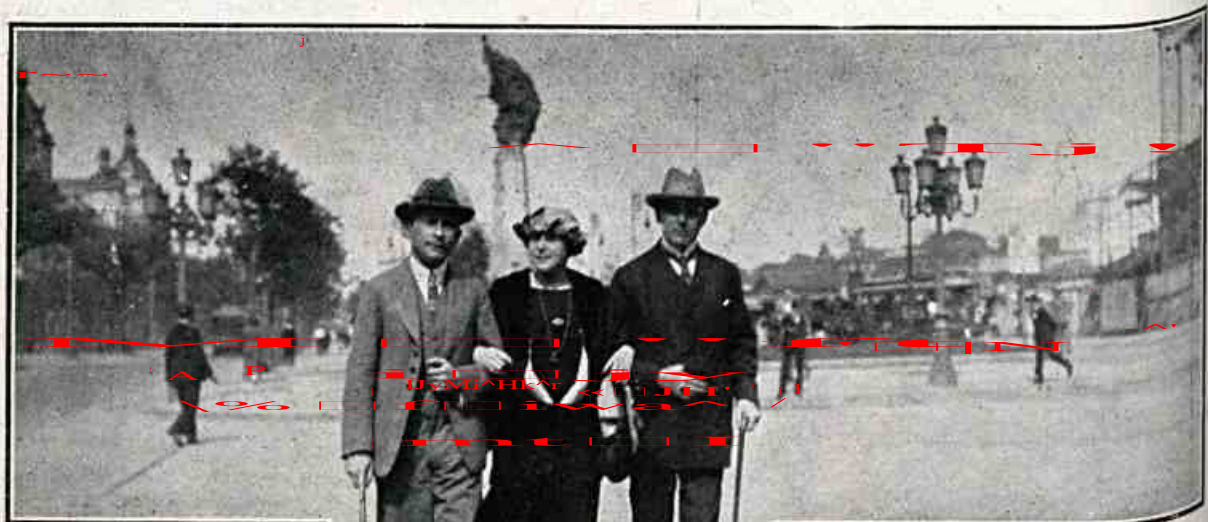
Raul de Leoni

Raul de Leoni, na mocidade victoriosa do seu talento, é bem pelos conceitos e pela fórma, um admiravel poeta mediterraneo. De D'Annunzio elle possue a riqueza do poder verbal, faiscante, colorido, vario, movimentado; a vida instinctiva, o tom pagão e dionysiaco. De Anatole elle sorveu a philosophia penetrante e clara, o toque da intelligencia subtil, na comprehensão aguda das cousas e no julgamento desencantado das creaturas...

Para ser um grande poeta latino elle não poderia ter melhor ascendencia espiritual. Isso tudo, alliado aos dons magistraes de artista, á experiencia pessoal de homem, dá-lhe á physionomia litteraria um relevo singular, fazendo-o no Brasil, depois de Raymundo Correia e Olavo Bilac, um poeta de idéas e sentimentos universaes.

Tendo pelo caminho os pampanos e as rosas da Grecia, trazendo á fronte o symbolico loureiro de Roma, este que chega victorioso, empunhando o facho da *luz mediterranea*, é um dos mais perfeitos interpretes, em terras da America, das formosas tradições da civilização latina.

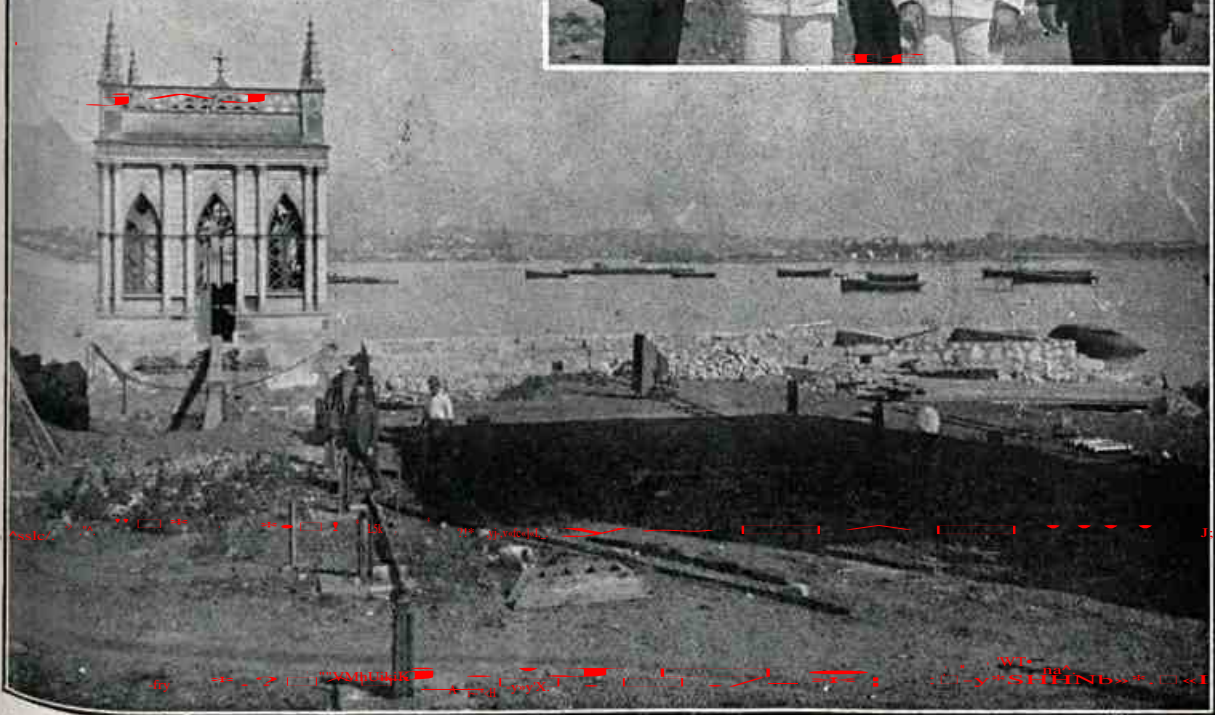
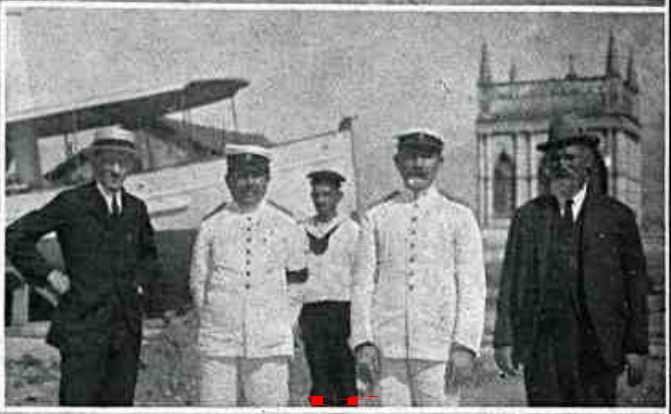
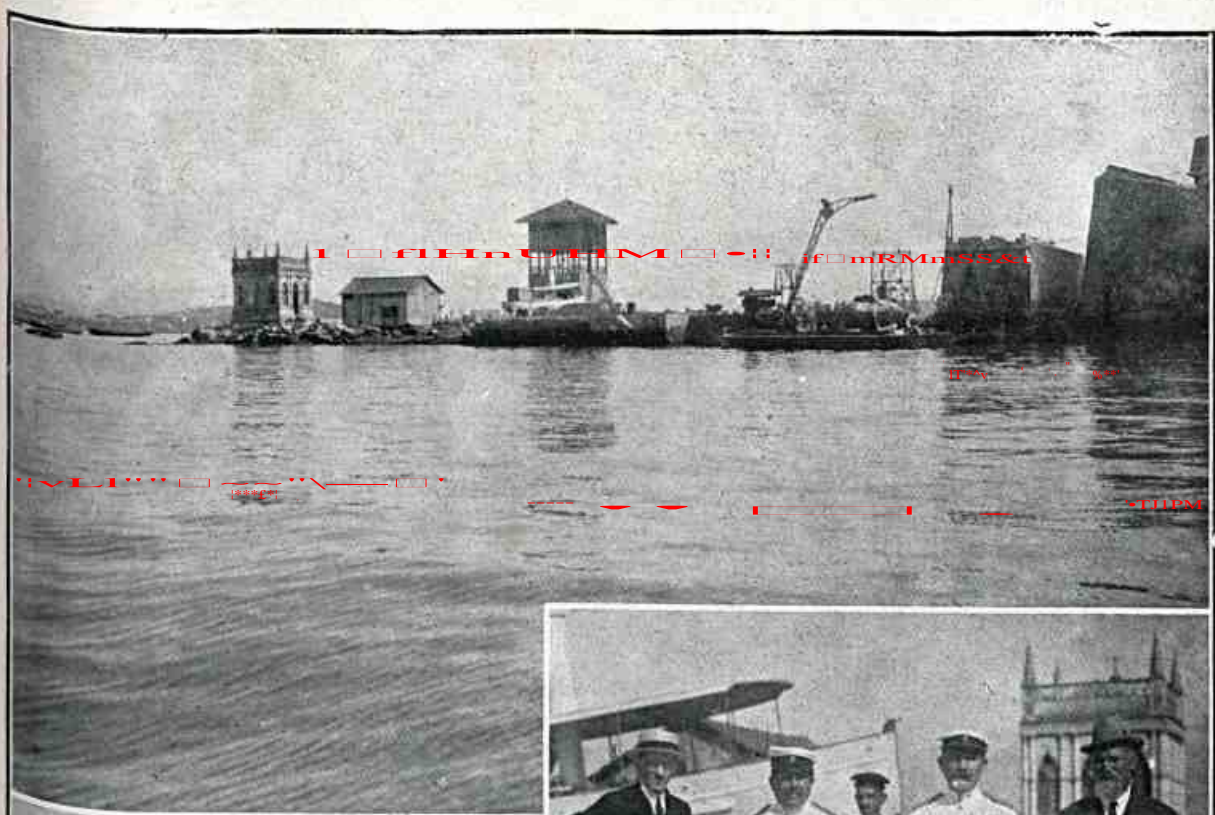
CLAUDIO GANNS

O esplendido conjuncto dos admiraveis musicos viennenses que, sob a batuta gloriosa de Weingartner, nos tem dado, no «Municipal», as melhores noites de arte. E' a mais perfeita orchestra, toda de professores, que tem passado pelo Rio. Photographia tirada na escadaria daquelle theatro.

NOTAS DE ARTE

F. Weingartner, (á direita) o grande director artistico da orchestra viennense, e sua senhora, ao lado do Dr. Arthur Huhenberg, emprezario do notavel conjuncto, em plena Avenida Rio Branco. Instantaneo tirado proximo ao «Municipal».

REGISTO

Um bom medico — ha bons medicos como bons juizes — affirmou que se deve deixar dormir as crianças até esgotar-se nellas o somno. Prolongar-lhes as vigilias só serve para enfraquecel-as tornal-as inaptas ao estudo fecundo. Oh bom medico! que acabastes tardiamente de fazer essa singella descoberta, apparecestes quando já vão longe meus annos de collegio. Ainda não esqueci o supplicio da campainha a bater e do pri[meiro] … Benedicamus domino do dia. Pr[ofe]… sob a luz do gaz pelo jesuita … que tanto gostava de se mo[…] nos aborrecimentos alheios. E… cinco horas da manhã, a neve ca[hia] no pateo que tinhamos de atraves-sar para irmos até os lavatorios que pingos congelados formavam tampa nas torneiras. Era uma h[ora] de martyrio, que só acabava … na sala de estudo, descançando a cabeça nas mãos e tapando os … com os dedos, fingia estudar e … mava serenamente o somno … rompido.

NA GUANABARA — A Ilha de Sta. Barbara

As obras iniciadas pela Guardamoria, no posto fiscal da Ilha de Sta. Barbara. No edificio que se vê em baixo, funccionará o expediente dado pelo Sr. Guarda-mór e pelos seus ajudantes. Vê-se em cima o escriptorio, a officina, a caixa dagua, uma cabrea em primeiro plano e a base do holophote, em construcção, que terá a força de cinco milhas.

No grupo, ao centro: da esquerda para a direita: o engenheiro chefe da Companhia Brasileira de electricidade, Dr. Carneiro da Cunha, ajudante do Guarda-mór, Dr. Pedro de Castro Samico, Guarda-mór da Alfandega do Rio, e Sr. Generoso Alonso, chefe das construcções por conta da Prefeitura.

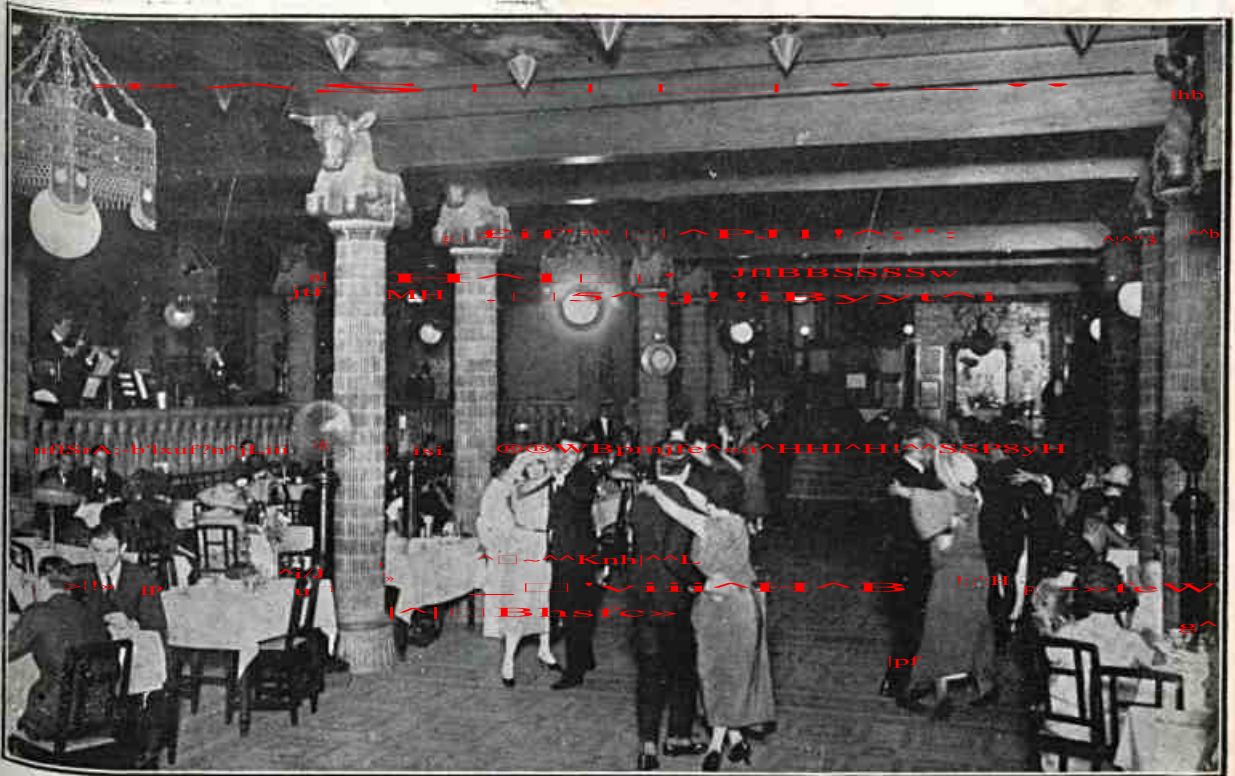
A enorme assistencia presente á reunião annual, levada a effeito, ha dias, no «Collegio da Immaculada Conceição», em Botafogo.

O quadro vivo, allegoria á caridade, representado por distinctas senhoritas, durante a festa da «Associação das Senhoras de S. Vicente de Paulo».

REGISTO

A chronica do marechal de Bassompière nos dá, como somma das cartas de amor que teria recebido durante sua existencia, o algarismo de seis mil. Descondo sempre das contas redondas, sobre tudo em materia de estatistica e ainda mais de estatistica amorosa. O marechal viveu sessenta e quatro annos, dos quaes passou doze na fortaleza da Bastilha, por ordem de Richelieu. Descontando os quinze primeiros annos da vida, durante os quaes não é de suppôr que tenha collecionado epistolas, e os de prisão, pouco propicios a intrigas femininas, sobram, assim mesmo, perto de quarenta annos, pelos quaes se repartem os seis milhares de bilhetes. Como se fez a repartição, seria interessante sabel-o. A um por dia, representaria dezaseis annos e quatro mezes. Mas todos os peritos em materia de amor sabem que semelhante repartição não tem sombra de probabilidade. As mulheres escrevem sobre tudo em dous periodos dos passageiros amores: na aurora, para celebrar o apparecimento do astro, e no occaso, para lastimar melancolicamente seu desapparecimento ou mesmo para passar lhe descomposturas. Emquanto se deixam simplesmente e inebriantemente aquecer pelos deslumbrantes raios da felicidade, não experimentam a necessidade de confiar ao papel o que ellas têm tão deliciosas occasiões de dizer. Duzentas, trezentas, mil cartas, poderiam representar uma longa ligação de dous seres fieis e que a necessidade separaria a cada momento; vinte cartas constituem uma média, exagerada talvez, das expansões epistolares de frageis intrigas. Nesta base, mais de trezentas mulheres teriam collaborado no romance da vida do celebre seductor. Seductor? sim; mas seductor para que? dá-nos a impressão de ter gozado muito mais como colleccionador do que como amante. Alfinetava, sob as vidraças das prateleiras, as borboletas presas na sua rede e dizia: "mais uma... mais uma". Satisfacção de curiosidade, satisfacção de vaidade... nada mais.

E depois, todo colleccionador é propenso ao exaggero. Perguntai a um philatelista quantos sellos possue. Elle responde: "seis mil". Talvez na realidade seiscentos. Talvez reduzidas as cartas de Bassompière se reduzam a mil ou a cem e as apaixonadas proporcionalmente.

Atravez a historia do fato feminino japonez as graciosas linhas do kimono permaneceram quasi inalteradas a

Aspecto das danças por occasião do festival em beneficio da «Liga Internacional de Assistência aos Animaes».

O uso do cachimbo

Ao Vital Sobrinho

— O que!!

— Asseguro-te, Heloísa. Pura verdade... Ella mesma m'o contou á noitinha.

— Meu Deus!! A gente morre de rir... Já não posso mais...

— Menina, que risadas são essas? Tenha melhor modos.

— Pois, mamãe, Clarice estava me dizendo uma historia tão engraçada!

— Com certeza cousa maliciosa...

— Que juizo faz de mim, d. Joanninha!

— Pudera não! Você sempre foi estouvada...

— Não, mamãe, nada de mal. Uma distracção, um "caso sério" de espirito. Oh! meu Deus! Si fosse commigo, eu morria de me rir... Conta de novo, Heloísa.

— As repetições nunca têm o mesmo sabor.

— Mamãe ainda não sabe. Conta, sim.

— Não quero me fazer rogada. Escute, d. Joanninha: — foi, hontem, lá na Escola. Tomou posse o novo director, o dr. Soromenho Bananeira...

— Tenho ouvido falar. Um que é medico de senhoras. Até afamado! A comadre Gabriella não quer outro...

— Esse mesmo. Tem boa clinica, está rico, não precisa do logar, mas o dr. Ignacio Jurubeba fez dessa nomeação questão politica. Dizem que para conseguir a "passagem" da filha, a Nadyra, que não sabe dada... E precisa uma cadeira...

— Semvergonhismo! As outras que estudem...

Grupo, por occasião da festa alli promovida, em beneficio da «Liga Internacional de Assistência aos Animaes».

— Engano, d. Joanninha. Isto agora chama-se "ser aguia". Mas... vamos á historia! o dr. Soromenho tomou hontem conta do cargo. Um typo sympathico, louro, meio calvo, delicado, porém, infinitamente distrahido. Ficou assim á força de estudos...

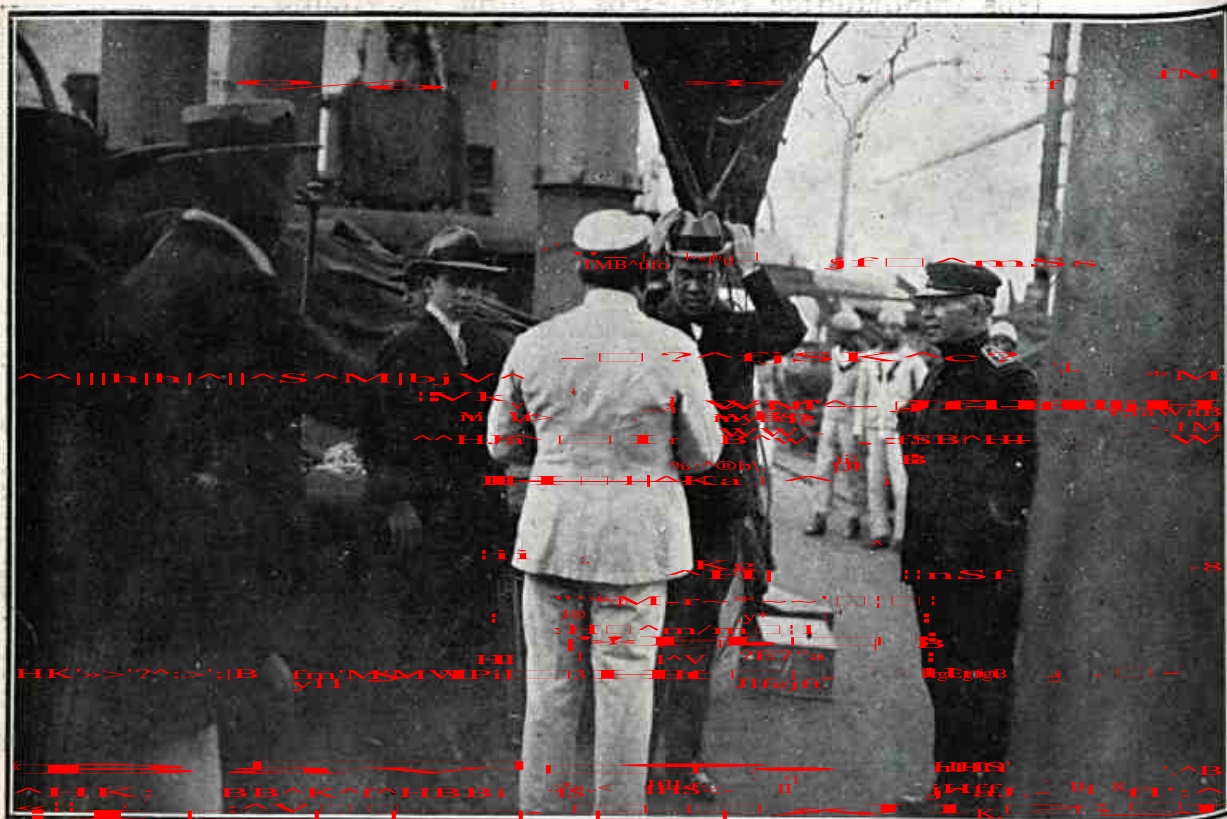
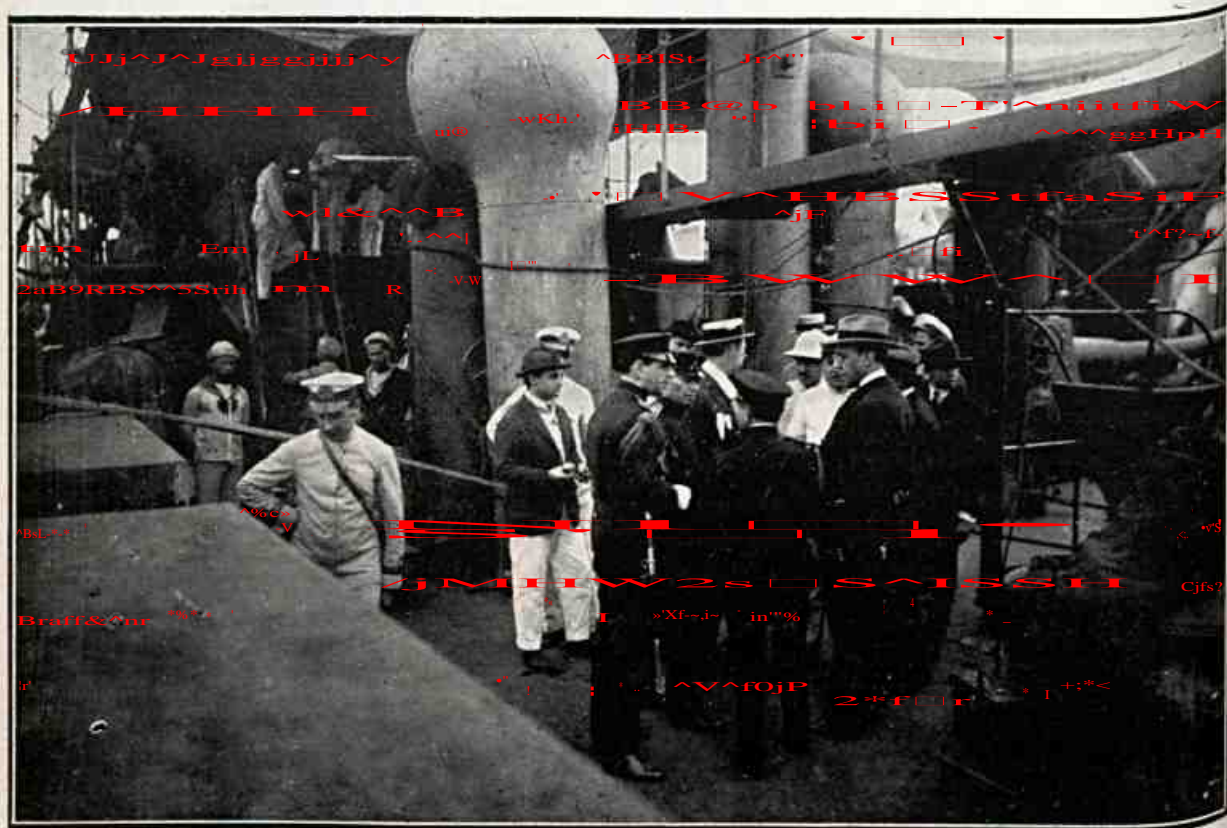
— Um medico!

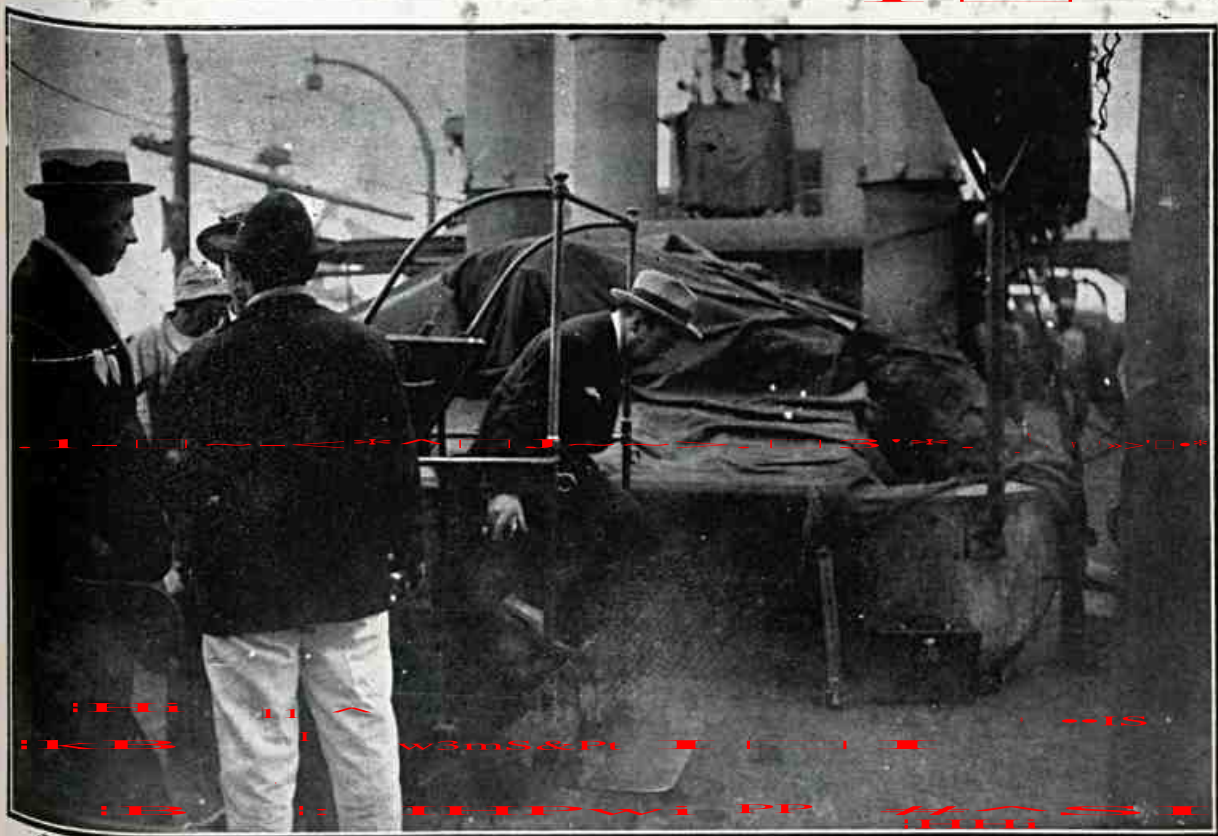
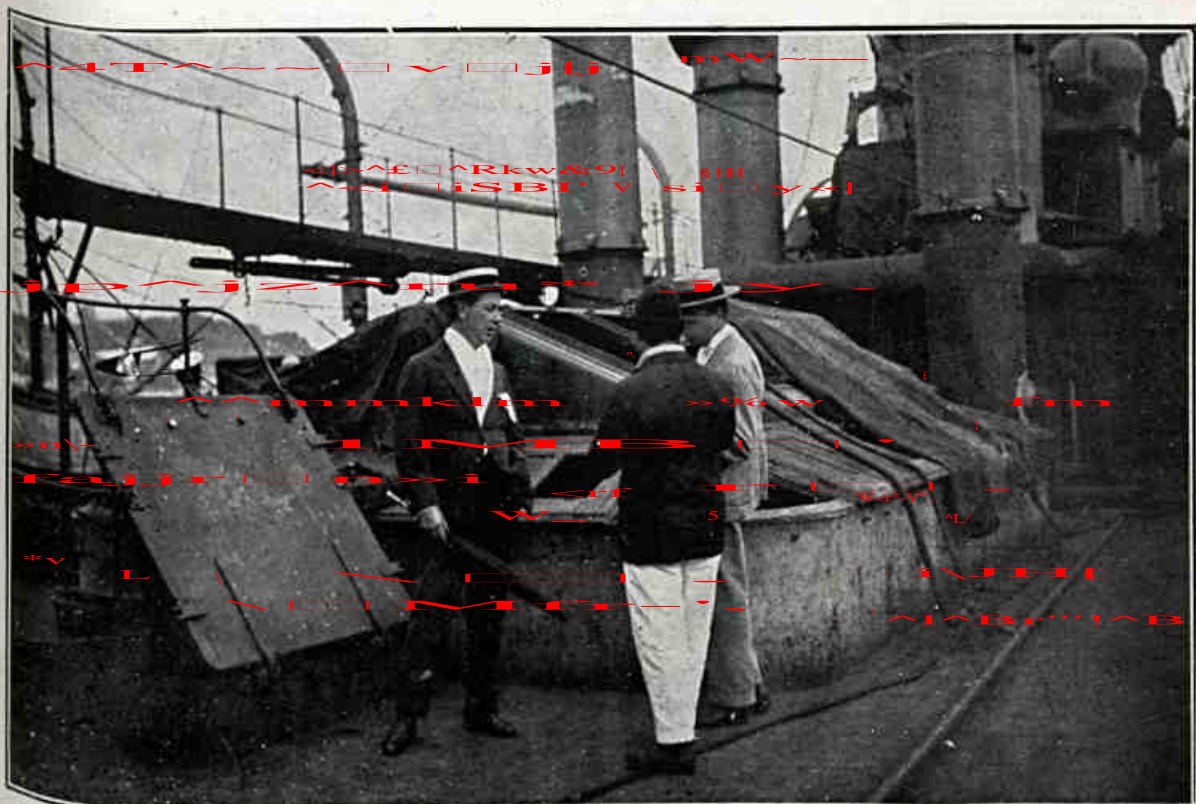
— Distrahido porque só pensa na clinica. Escute: — logo depois dos cumprimentos officiaes, ficando sosinho no gabinete da directoria, o dr. Soromenho assignou uns papeis, folheou uns regulamentos e quedou a pensar, abstracto... Era de suppor estivera pensando nos novos encargos administrativos, em reformas, em horarios... Assim julgou o secretario que o vira. Nessa occasião, a Lúcia...

— Que Lúcia? A filha do Galdino?

— Sim senhora. Ella ia falar com o director, uma queixa... Entrou no gabinete... Os tapetes abafaram-lhe os passos. Approximou-se da secretária. O dr. Soromenho, virado para a janella, olhava vagamente pela vidraça... De subito, voltou-se, deu com a presença de Lúcia, ergueu-se, todo polido, recommendando: "Minha senhora, queira pôr-se á vontade, tirar o seu casaco..."

Mario Sette

Nos Importantes Estaleiros da Ilha do Vianna

O Sr. Dr. Veiga Miranda, Ministro dos Negocios da Marinha, vi-itando o cruzador «Barroso», quando se achava em concertos nos importantes estaleiros daquella Ilha.

O mesmo titular da referida pasta, a bordo daquelle cruzador, ladeado de officiaes da nossa Armada, vendo-se entre os presentes o Sr. Renaud Lage, que tambem dirige com proficiencia os serviços de construcção naval nos estaleiros da citada Ilha. Aquelle considerado industrial esta acompanhado dos engenheiros navaes, seus dedicados companheiros de trabalho.

Nos Importantes Estaleiros da Ilha do Vianna

O Sr. Ministro dos Negócios da Marinha percorrendo as dependencias do cruzador «Barroso».

O Sr. Renaud Lage em palestra com os engenheiros que trabalham na referida Ilha.

O general Caviglia em Buenos Ayres

O illustre general Caviglia entre as maiores autoridades argentinas durante uma recepção a bordo do «Giulio Cesare» da «Navigazione Generale Italiana»

NOTAS CONSULARES

Dr. Oscar da Silva Paranhos, Cônsul Geral do Brasil em Galatz (Romania) que se acha actualmente no Brasil em goso de ferias Consulares, ha mais de 12 annos não vinha a sua cara patria. Em S. Paulo fez ultimamente varias conferências sobre a exportação do café para a Romania e para os paizes Balcanicos e sobre o intercâmbio commercial com o nosso paiz.

NOTAS SOCIAES

Na residencia do Dr. Leonel Gonzaga

Reunião na residencia daquelle illustre clinico de Laranjeiras, por occasião do seu anniversario natalicio.

Todas as pessoas que fazem depositos na Caixa Economica Postal nos Estados-Unidos, tiram impressão digital antes de abrirem a caderneta.

A menor capital existente no mundo é Tulagi, o centro administrativo das ilhas Salomão. Contém 30 brancos e alguns chinezes.

Na Exposição do Centenario

Arinos Affonso Arinos foi um dos maiores vultos da nossa mentalidade. Na planicie da nossa litteratura, elle se ergueu com a magestade daquelle burity que descreveu com tão carinhoso enthusiasmo.

Ergueu-se e o vento forte do nosso Sertão agreste lhe açoitou as frondes pujantes que murmuraram para gaudio dos nossos ouvidos. Elle cantou, assim, a grandeza dos espectaculos da sua terra mãe; e, após sua morte, começou em torno do seu nome a grande consagração.

Seu ultimo monumento evocativo é o bello livro que a respeito de suas personalidades de homem e de litterato acaba de publicar o notavel critico e escriptor Tristão de Athayde, que lhe estuda com larga visão, a vida, a alma e a obra. Uma conscienciosa explanação de como entende a critica moderna e dos processos que adopta na analyse justa dos trabalhos alheios. Termina por historiar o seu sertanismo e o caracter e influencia da sua obra.

Tristão de Athayde mostra-se nesse livro o analysta subtil e justo de sempre, o mesmo prosador elegante e castiço dos rodapés dominigueiros do *O Jornal*, o mais illustrado, competente e equilibrado critico da nossa imprensa cuja erudição corre parallela com o seu bom gosto compassado.

A Sra Henrietta Livermore, Membro da Commissão dos Estados Unidos á Exposição Internacional, chegada ao Rio, á bordo do «Western World».

REGISTO Os francezes dão o nome de *coup de foudre* ao subito desabrochar de uma paixão nascida á primeira vista. E' o raio que não fulmina, mas ateia o incendio num coração. Succede geralmente o mesmo que nos bosques, nos trigaes e nos campinazes, em que a scentelha celeste cahe sobre um monte de materia inflammavel. A primeira tempestade, ou mesmo a primeira modesta chuva, faz cahir as labaredas. E' um fogo curto, inutil e damninho.

NOTAS SOCIAES

Mme. Maria Olympia de Saccadura, distincta escriptora portugueza, pertencente á illustre familia que ora nos visita, com o commandante [illegible], pelas traiçoeiras estradas aéreas, e Delphim de Saccadura, pelos invios caminhos sertanejos, acaba de publicar um livro a que chamou «Cartas minhas». E' uma série de impressões muito intimas e muito finamente esboçadas, com um estilo e uma psychologia muito propria, sem perder, de principio a fim, um gracioso cunho feminino. E' um verdadeiro livro de mulher, com qualidades literarias que certo [illegible] honrará gente [illegible]

Theatro de Comedia Nacional

Srta Ruth Leite Ribeiro de Castro, autora da peça «.... E a vida continuou», em tres actos, escolhida para estréa da Companhia de Comedia Brasileira, no Theatro São Pedro, sob a direcção de Eduardo Victorino.

Recepção offerecida pelo novo ministro da Columbia, que se vê no centro, ao corpo diplomatico desta capital, na data anniversaria da independencia de seu paiz.

Passar o panno... Como os sertanejos do interior dos Estados do Nordeste costumavam andar de ceroulas sem calças e camisa solta, havia antigamente á entrada das villas e cidades daquella região policias ou guardas locaes e municipaes que faziam parar os matutos, obrigando-os, para ficarem mais decentes e poderem penetrar nas ruas, a metter as fraldas por dentro das ceroulas ou das calças. Faziam isto com esta brusca frase sacramental:

— Vamos, passe o panno!

Ora, ha dias, ia eu por uma rua torcicollosa de Santa Thereza, olhando embebecido as borboletas douradas da luz lunar que brincavam nas aguas da fresca hia, quando encontrei, tomando o fresco á calçada de sua casa, um estudante meu vizinho, de camisa e ceroulas como os sertanejos nordestinos. Quasi lhe grito:

— Vamos, passe o panno...

Homenagem promovida pelo original grupo dos «12 pratos», ao escriptor Adelino Magalhães, (2º a esquerda) pela publicação do seu livro «Inquietude». Instantaneo em que se vêm alguns convivas, antes do almoço ao ar livre.

A Independencia belga

Grupo tirado por occasião do baile offerecido pela embaixada da Belgica, em honra do anniversario natalicio de S. M. o Rei Alberto I.

João Pestana e seus sonhos

Quem não conhece esse esplendido album infantil, cheio de inumeras historietas instructivas, todo illustrado pelo fino lapis de Seth, o popular desenhista? Si ha ainda alguem que o não conheça é de admirar, pois o 1.º numero se exgotou completamente, e agora acaba de sahir o 2.º, que está fazendo um successo ruidoso no mundo da petizada. Em vez das antigas e absurdas historias fabulosas, que criavam nos espiritos infantis uma série de superstições e temores, João Pestana conta casos bem urdidos, onde a realidade entre com o seu factor educativo e a phantasia serve sómente para prender a attenção das crianças.

NA FACULDADE DE DIREITO

Mensagem aos Estudantes Portuguezes

Entrega daquelle documento, enviado pelos estudantes de Portugal, por intermedio do Sr. Oscar Carvalho Azevedo (1.º sentado á esquerda) director da «Agencia Americana», aos seus collegas do Brasil. Vêm-se mais, sentados, entre os alumnos da Faculdade de Direito, o seu director Sr. Conde de Affonso Celso, os Drs. Paulo de Magalhães e Jacy Monteiro.

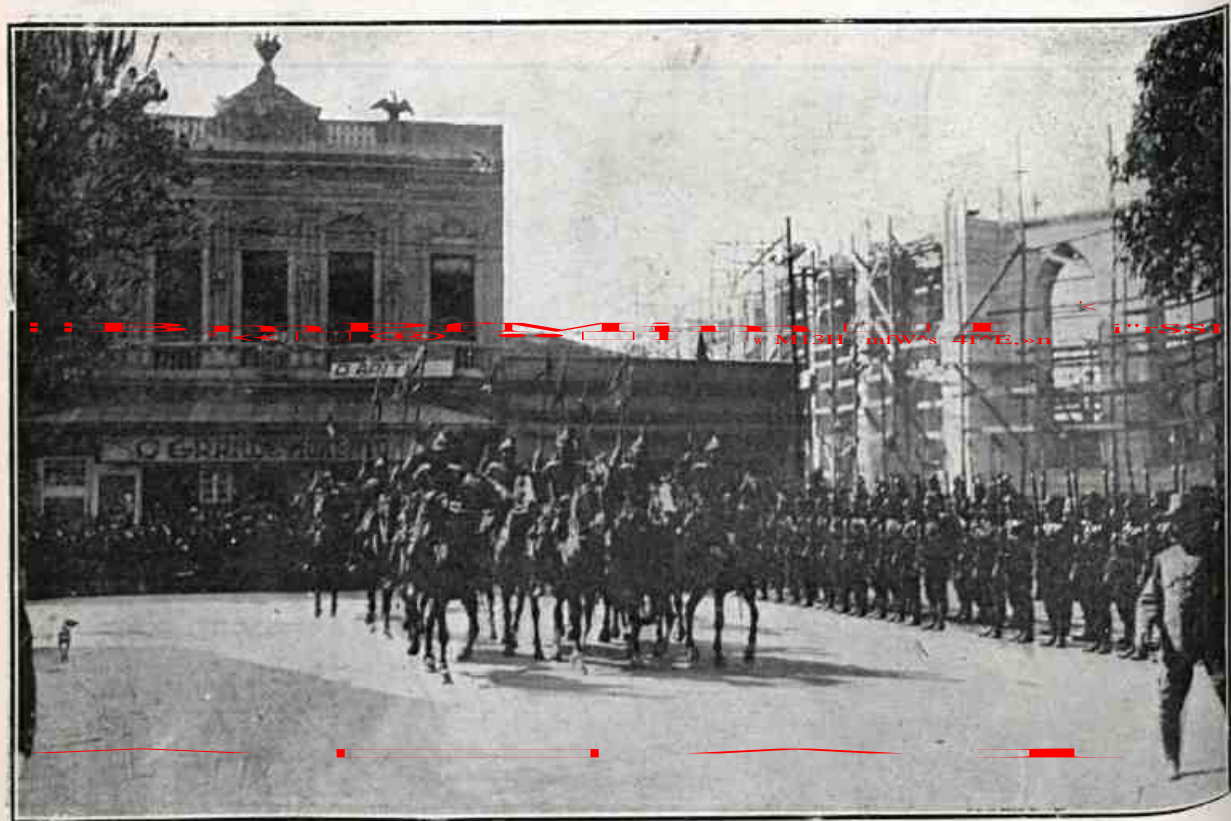
A proposito da Mensagem do Presidente Dr. Washington Luis apresentada ao Congresso Paulista

S. Paulo occupa, desde os tempos monarchicos, a posição mais saliente na communidade brasileira — o seu evoluir, legitimamente propulsionado, assegurou-lhe uma ascendencia logica e indiscutivel. A ultima Mensagem do Sr. Dr. Washington Luis, lida perante o Congresso paulista, veio patentear mais uma vez a vitalidade do grande Estado *leader* e a firmesa da orientação que preside os seus negocios administrativos no decisivo periodo de formação que atravessa.

S. Paulo está no inicio de suas realisações, não resta duvida — o seu organismo tende a ganhar dentro de mais alguns annos, pela ininterrupta prosperidade que o anima, uma feição gigantesca. Não lhe faltam os attributos fundamentaes, como sejam o homem intelligente e audaz e a terra fecunda e generosa. Esse factor, porém, ainda não foi, de todo, conquistado. A população de S. Paulo é escassa para o seu territorio, que é maior do que a Hungria, Dinamarca, Suissa, Belgica e Austria, reunidas. A população reunida desses cinco paizes do Velho Continente, deve ser actualmente de cerca de quarenta milhões. S. Paulo, no entretanto, para os seus 290.876 kilometros quadrados de superficie, tinha em 1 de Setembro de 1920, 4.592.188 habitantes. A Italia, por sua vez, é que geographicamente menor do que o nosso Estado, tem uma população que deve beirar pelos trinta e oito milhões. Esses pormenores demonstram claramente que S. Paulo está em plena época de formação. Vamos limitar aqui, neste trabalho impressionista, os nossos commentarios á parte financeira. O Sr. Dr. Washington Luis expõe com firmeza, em sua Mensagem, os fundamentos que orientam sua administração fecunda e definem a politica do governo estadoal em matéria financeira. Quem lê as paginas daquelle documento não póde fugir á conclusão logica de que S. Paulo prepara, consciente da sua missão, o dia de amanhã. Está nisto a robusta prova de que a direcção de seus destinos está nas mãos de um estadista moderno.

A Mensagem, na parte financeira, assignala que a receita em 1921 — calculada em 137.484 contos de réis — attingiu, na arrecadação, a 160.580 contos de réis, registrando-se o saldo muito significativo de 23.096 contos. Sem augmentar os impostos existentes, sem crear outros novos operou-se esse facto, que exprime a marcha ascendente das finanças paulistas, pois — devemos recordar — em 1920 a renda arrecadada foi de 111.211 contos, quando em 1919 foi de 94.234 contos e 63.946 contos de réis em 1911. E' a prova evidente do desenvolvimento da vida paulista. Para maior realce convém assignalar que houve impostos que soffreram sensivel reducção, como por exemplo, o do café. Uma lei de 1904 determinava que o imposto de exportação sobre o café fosse cobrado sobre a base de 9 % *ad valorem*, sobre uma pauta movel correspondente á media do preço do café, por kilo, durante a ultima semana. No anno passado, porém, uma outra lei fixou em 700 réis o valor do kilo de café exportado, de modo que reduziu as cifras referentes ao referido imposto, pois a quantidade de café paulista expedida para o exterior por intermedio do porto de Santos, nos doze mezes do anno passado foi de 7.645.985 saccas que, ao preço de 77$320 por sacca, fazem o preço médio de 1$288 por kilo, conforme os algarismos enviados pela Recebedoria de Rendas de Santos, representando o valor total de 591:183:691$000.

Descontados sobre esse valor os 9 %, que autoriza a lei, o imposto de exportação sobre o café deveria ter rendido para os cofres do Estado a quantia de 53.206:532$478.

Entretanto, os direitos de exportação, apenas renderam 28.966:410$575, correspondentes — como demonstra a

Um pelotão de cavallaria escoltando o « Landeau » presidencial.

O Sr. Presidente do Estado, ao lado do Dr. Alarico Silveira, secretario do Interior, sahindo do edificio do Congresso.

mensagem — a 4,8 % *ad valorem*, o que representa uma reducção no imposto na importancia de 4,2 %, cerca de 50 %, equivalente a um augmento para a economia da lavoura caféeira e uma diminuição das rendas do Estado, da quantia de 24.240:121$900.

"As rendas de S. Paulo, apezar disso, são ainda insufficientes, tanto que os seus orçamentos accusam *deficit*, como ainda succedeu no anno passado, em que a despeza, attingindo a 17.976 contos, superou a receita arrecadada em 17.396 contos. " Aliás, esse equilibrio entre a receita e a despeza accentuado pelo Sr. Dr. Washington Luis — vem se reproduzindo desde muitos exercicios passados e explica-se pelas iniciativas que tem sempre o Estado tomado para a realização antecipada dos serviços indispensaveis, e para o seu desenvolvimento economico.

" Entretanto, neste exercicio financeiro, não temos tomado iniciativas dispendiosas. Paramos todas as obras adiaveis; reduzimos, tanto quanto possivel, as contractadas e só demos andamento áquellas, cuja interrupção poderia causar maiores despezas que a propria execução.

" O *deficit* apparece unicamente pela exiguidade das nossas rendas.

" E' um facto que está ao alcance de todos os olhares e cuja demonstração se faz de maneira inconfundivel. Basta attendermos a que, si não tivesse sido reduzido o imposto sobre a exportação do café, teriamos chegado, não ao equilibrio orçamentario, mas a saldo, e a saldo consideravel visto que teriamos arrecadado a mais 24.240:121$900, que cobriria o *deficit* orçamentario de 17.398:329$382, deixando por consequencia, o *superavit* de 6.842:792$548. "

Deante da eloquencia dos numeros o Sr. Presidente de S. Paulo pede ao Congresso o restabelecimento dos anteriores 9 %, porque o Estado precisa, para suas despezas ordinarias, de 200.000 contos de renda annual. Mas o que ha de notavel na politica financeira desenvolvida pelo Sr. Dr. Washington Luis é a consolidação de toda a divida fluctuante, contrahida na difficil occasião em que estavam fechados os mercados financeiros da Europa, o que obrigou S. Paulo a recorrer ao credito interno para que não cessasse o seu desenvolvimento. Em 1º de Maio de 1920 a divida paulista, por notas promissorias, ascendia a 189.392 contos chegando a ..... 191.244 contos em Dezembro do mesmo anno. Apezar de não se afigurar uma empreza de facil realisação e de não serem pequenas as difficuldades e os obstaculos, toda divida fluctuante, proveniente de operações de credito, está consolidada. Todas as notas promissorias " no valor de .... 191.245:562$982, foram remidas, pagas muitas e convertidas a maior parte em obrigações de 7 % ao pra-

Grupo tirado na porta do Congresso do Estado, terminada a installação da nova Legislatura Paulista.

zo de 25 annos, conforme a auctorisação da lei n. 1.739, de 14 de Outubro de 1920, que teve os pormenores indispensaveis regulamentados nos decretos ns. 3.318, de 26 de Fevereiro de 1921, e 3.331, de 23 de Março de 1921.

"Até 31 de Dezembro de 1921 tinham sido resgatadas e convertidas notas promissorias no valor de 160.747:092$562, e restavam ainda 30.497:470$420, cujos vencimentos diarios iam até 30 de Março do corrente. Essas tambem nos tempos proprios foram pagas ou convertidas."

S. Paulo tem necessidade de movimentar suas finanças, afim de rasgar novos horizontes e crear novas fontes de vida — elle está, assim, obrigado a grandes despezas inadiaveis.

ponto por ponto a brilhante exposição do Sr. Dr. Washington Luis.

A crise economica que perturba o mundo inteiro, diz a Mensagem influiu poderosamente sobre S. Paulo, o que transparece claramente na estatistica do commercio internacional pelo porto de Santos. O commercio total, importação e exportação reunidas, não excedeu em 1921 de 47 milhões esterlinos contra 90 milhões em 1920.

S. Paulo importou em 1921 pelo porto de Santos 508.564 contos e exportou 841.016. Para os portos nacionaes, quer dizer, productos enviados aos diversos Estados, obteve-se a cifra de 87.889:576$712. O balanço geral do activo e passivo, em 1921, accusa a cifra elevada de 677.117:654$869. Os

gração do Departamento Estadual do Trabalho, e 7.378 vieram pelas estradas de ferro, sendo recolhidos pela Hospedaria de Immigrantes.

Entre os chegados pelo porto de Santos, predominavam os hespanhóes com 7.889 pessoas, seguindo-se-lhes os portuguezes com 7.830, os italianos com 7.805; os allemães, com 2.417, e os nacionaes de outros Estados, com 2.285.

Os subsidiados eram 13.563 e os espontaneos 18.660. Embora a entrada total pelo porto de Santos fosse, em 1921, praticamente igual á do anno anterior, houve, no decorrer do anno findo, sensivel differença na relação entre os espontaneos e subsidiados, sendo estes mais numerosos.

Dos immigrantes chegados pelas es-

O Sr. Presidente do Estado e Secretarios de Estado sahindo do edificio do Congresso.

Seria, de facto, incomprehensivel que ante as manifestações de vitalidade e a consequente força de expansão que se faz sentir, no Estado, os seus dirigentes procurassem, no momento, executar um regimen anachronico de retrahimento financeiro. A execução tal regimen seria a politica immediata de vantagens enganosas, sem a minima projecção o futuro, — porque a evolução economica seria sacrificada e soffreria fatalmente uma atrophia. Deste modo, a divida de São Paulo é um indice seguro de sua prosperidade, porque na verdade ellas foram feitas para o desbravamento dos sertões, com estradas de penetração, com os meios de transporte para a circulação da riqueza e com outras fontes de sua potencialidade, que já se reflecte em todos os ramos da vida nacional.

Não menos brilhantes são as demais partes da Mensagem. Dada a carencia de espaço não podemos acompanhar

bens do estado figuram no activo por 340.154:554$555; os saldos geraes por 99.882:162$858; os das Caixas Economicas por 40.736:172$600, donde resulta um activo liquido de 11.840:735$287.

Além do café, os artigos que São Paulo mais exportou, foram: Carnes congeladas, 31.200 contos; bebidas, 14.800 contos; algodão em rama, cerca de 11 mil contos; papel para jornaes, papelão, etc., 9.800 contos; saccos e aniagens, 5.800 contos. Soffreram grandes diminuições o arroz, a banha e o feijão. Para os differentes portos nacionaes sahiram por Santos, mercadorias no valor de 87.889:576$712 sendo o Rio Grande do Sul o maior importador (27.500 contos approximadamente) e o menor o Piauhy, com 92:664$000.

Durante o anno de 1921, entraram no Estado de S. Paulo 39.601 immigrantes, dos quaes 32.223 desembarcaram no porto de Santos, tendo sido acolhidos pela Inspectoria de Immi-

tradas de ferro, 4.638, ou quasi 63% do total, eram nacionaes.

Não foi sómente quanto á entrada de immigrantes que o anno de 1921 muito se approximou do de 1920. Houve, tambem, approximações nos totaes referentes ás sahidas, e, consequentemente, no referente ao saldo.

A sahida de passageiros de 3ª classe — considerados immigrantes pelas disposições do decreto n. 2.400, de 9 de Julho de 1913 — foi de 16.796, registrando-se, portanto, um saldo de 15.427 pessoas, inferior apenas de 309 pessoas ao saldo de 1920, o maior verificado desde 1914.

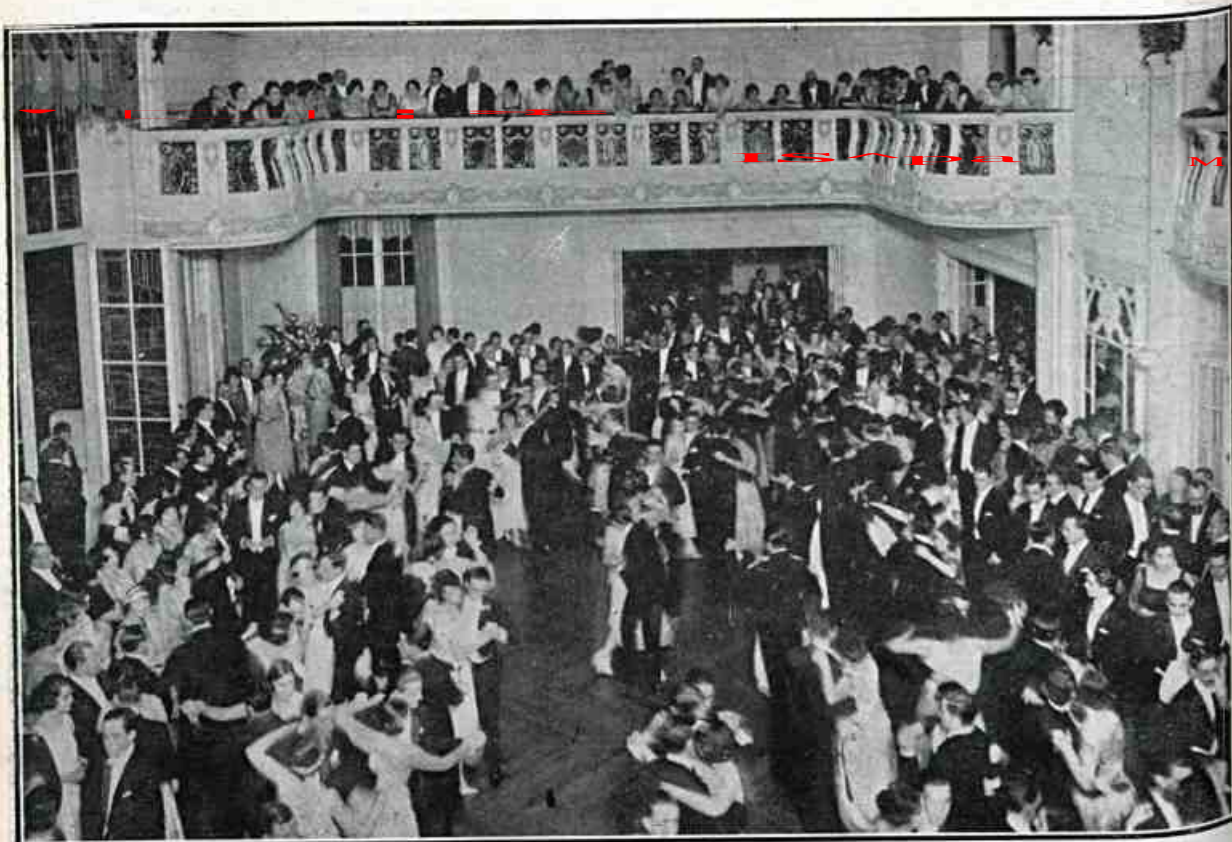
Não é preciso ir adiante para que todos vejam o que é S. Paulo.

A' frente desse Estado, como seu governo, está o Sr. Dr. Washington Luis, que em dois annos, conseguiu realizar uma obra administrativa de tal ordem que o seu nome está em pé de preeminencia para postos mais elevados na direcção da nossa patria.

CURSO DE DECLAMAÇÃO — Na residencia da Sra. Angela V. Barbosa Vianna

Ao alto: A Sra. Angela Vargas, rodeada pelas suas discipulas. — 1 - As Srtas. Ruth Magalhães e Vair Dickens, numa scena da «Ecole des femmes» de Molière — 2 - As Stas. Maria Sabina, Maria Helena C. de Almeida e N. Dikens, no «Le Cid», de Corneille — 3 - N. Dickens, Beatriz A. Chermont e Maria H. C. de Almeida, em «Atalie», de Racine — 4 - Maria Sabina e Laís de Oliveira, nos «Les femmes savantes». A representação dessas peças terá alli realizada amanhã.

NO FLUMINENSE F. B. CLUB

Baile de anniversario

A bella festa mundana, alli levada a effeito, para commemorar a passagem do 21º anniversario da fundação daquella sociedade.

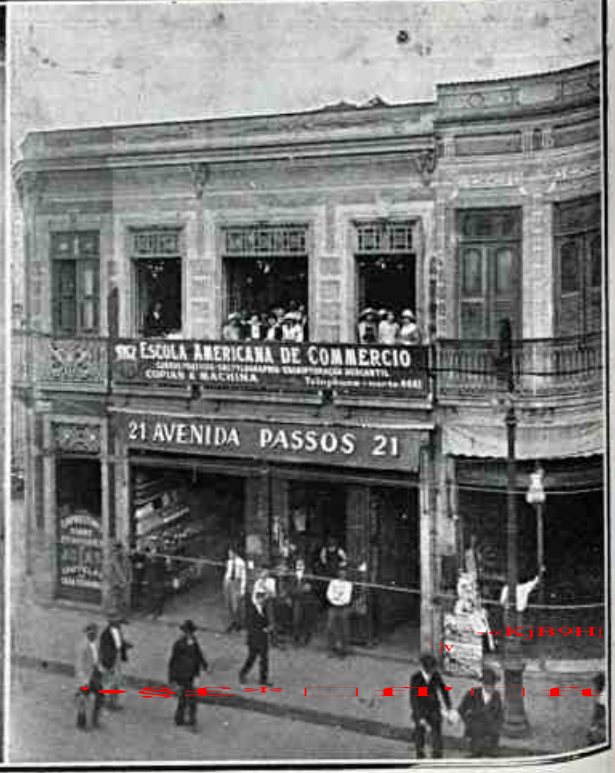
NOTAS PORTUGUEZAS

O raid Lisbôa-Rio

Aspecto do almoço offerecido pelos Srs. Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltd., do Porto, por intermedio dos Srs. José Constante & C., agentes nesta cidade, aos heroicos aviadores Almirante Gago Coutinho e Commandante Saccadura Cabral, para o qual, além doutras pessoas da nossa sociedade, foram convidados os commandantes e officialidade dos cruzadores portuguezes.

NO HOTEL 7 DE SETEMBRO

A festa da "Pequena Cruzada"

Grupos, por occasião do elegante chá-paulista, em beneficio daquella instituição de caridade, fundada pela senhorita Laurita Pessôa. Vê-se, ao centro, o Prefeito da cidade, o Ministro da Fazenda e outras pessoas gradas.

A esquerda, aspecto tirado na occasião da solemnidade, vendo-se em pé, entre professores e convidados os Srs. Toledo de Loyola e Alberto Ettienne directores da referida Escola e que se acham assignalados e a direita, a fachada do edificio, onde se acha installada a Escola Americana de Commercio

Em baixo: Grupo tirado na mesma solemnidade, vendo-se sentados, ao centro, um dos directores da mencionada Escola, o Sr. Toledo Loyola, que está ladeado de professores. Em pé, veem-se convidados e alumnos.

Acaba de inaugurar-se com toda a solemnidade a Escola Americana de Commercio, sob a hábil direcção dos Srs. Toledo de Loyola e Alberto Estienne. A' solemnidade compareceram representantes da imprensa e de todas as classes sociaes. O Sr. Toledo de Loyola, um dos directores da referida Escola, proferiu eloquente discurso sobre a feição pratica que vai ter a referida Escola, que se destina a preparar seus alumnos para exercerem empregos no commercio e nas repartições publicas. O discurso do Sr. Loyola causou excellente impressão. Ao acto inaugural foi offerecido á imprensa. Aos convidados foi offerecida uma taça de "champagne" e doces finos, sendo nessa occasião trocados diversos brindes, sendo o de honra erguido pelo progresso da Patria Brasileira. A' Escola Americana de Commercio, aos seus dignos directores, professores e corpo de alumnos desejamos todas as felicidades.

Dario Niccodemi, o grande escriptor, que realizou ha dias, no «Municipal» uma esplendida conferencia sobre o theatro italiano e que se acha á frente da companhia dramatica que dentro em pouco tempo poderemos aqui apreciar.

Vera Vergani, a grande actriz dramatica italiana, primeira figura da companhia Niccodemi, que o nosso publico vae conhecer em breve, nesta cidade.

O THEATRO ITALIANO

Luigi Cimara, joven e forte artista italiano, primeiro actor da companhia, que Niccodemi apresentará.

Trepações

Elle entrou, ha dias, numa livraria. Ao fundo estava um amigo a palestrar com um vulto feminino... suavemente, quasi em segredo. Ambos conheciam o recem-chegado. Chamaram-n'o. Elle excusou-se assim de demorado a approximação:

— Não quiz ser indiscreto. Pensei que fosse um dos muitos encontros desse meu amigo...

Desde esse dia, mal sabe elle, que essa phrase imprudente lançou a desconfiança naquella doce alma feminina.

O poeta «penumbrista», esteve viajando. Tinha deixado aqui um flirt em começo. De volta, recebeu logo uma telephonada que o alvoroçou. Continuaram assim o caso iniciado.

O curioso é que não se conheciam de vista. Marcaram ha dias um encontro em casa de chá, para se verem a primeira vez. Ambos foram, cada um enganando o outro quanto ao vestuario. Quasi sahiam logrados, não fosse a perspicacia commum... Em que dará afinal essa historia, que começa assim tão cheia de separações e accidentes complicados?

Aquella loira viuvinha parece que ainda se lembra mais de um episodio sentimental, muito leve, meio romantico, que quasi entreteve com um jornalista...

Tanto que ella fugio, com medo das indiscreções. Elle, entretanto, que é a alegria viva, passou desde ahi a ter umas crises de neurasthenia inexplicaveis. Que maldade!

Mme. agora, não sabemos porque, resolveu procurar um facultativo sympathico e de renome, para tratar-se.

Ao menos é o que se deprehende das suas visitas frequentes ao consultorio daquelle illustre clinico. Madame tem tido uma vida muito agitada. O seu mal será do coração?

Entretanto ha muita gente que acredita, por diversos factos, não ter ella propriamente alma...

RUY BARBOSA

Nosso antigo collaborador Mendes Fradique, autor da «Historia do Brasil pelo methodo confuso», é, alem dum escriptor ironista pouco confundivel, um inconfundivel caricaturista. Como panno, ou melhor papel de amostra, do seu talento empenhando o lapis, tão chistoso quanto o de manejar a penna, aqui damos a sua ultima «charge»: o grande Ruy Barbosa, de fraque cinzento, antes de penetrar os humbraes dum dos cinemas da Avenida, onde repousa o espirito dos seus formidaveis trabalhos mentaes.

Estavamos calmamente á janella do 2º andar. Ella passou do outro lado da rua, olhando desde longe, para cima. Fixou a redacção durante algum tempo e continuou o seu caminho. Na esquina, voltou-se novamente, para ainda outra vez espiar.

Se continuar os seus passeios na cidade assim tão distrahida, é capaz de esbarrar num poste da Light. Que susto, hein!

Madame é de força. Não se contentando com as affirmativas delle, poz em campo a sua policia secreta para vêr si descobria alguem que, além della, o pudesse interessar, e não socegou emquanto não poude individualizar as suspeitas que vinha tendo.

Infelizmente Mme. enganou-se. A loura elegante que está aqui a passeio não é senão uma camarada delle. Camarada e mais nada...

Mas, já é originalidade esconder-se um casal — casal provisorio seja dito de passagem — em um restaurant inteiramente desconhecido, de terceira ordem, lá junto ao cáes!...

Si ella, que é a mais maravilhosa de quantas *blondes* tem andado por aqui, a desafiar a acção ennegrecedora do nosso sol, assim fez é porque tinha suas razões. E tinha mesmo, pois o seu parceiro de jantar naquella tarde era um guapo rapaz, esculapio novo, e o outro... O outro, que já anda fulo de raiva, sentindo a sua decadencia, si soubesse, daria o estrillo.

O desenlace, porém, não tardará. Vae ser um gozo vêr o collega mais antigo ter de ceder nessa *conferencia medica*, o lugar ao que chegou por ultimo...

Aquella linda moça cuja pelle branca faz recordar as azaléas brancas, segundo attestam quantos já a viram mergulhar no salso elemento lá no fim do Leblon, ha muito que anda esquiva, não apparecendo mais nos pontos elegantes da cidade onde, outr'ora, era vista constantemente.

Dizem que a causa desse retrahimento é um grande amor.

Vimol-a ha dias, por acaso e achamol-a, de facto, muito mudada.

De *fluette* que era, Mlle tem agora outro ar. Até o physico mudou...

E digam depois que o *amor* não transforma...

TREPADOR

DOIS SONETOS

Náu humana

No caminho illusorio desta vida
O homem segue da sorte na incerteza,
Como a náu, no alto mar, segue a incontida
Onda azul, a bailar, no abysmo preza.

Homem louco — náu louca — na corrida
Onde vais? — « Vou seguindo de alma acceza
O ideal, — luz do amor sempre incendida,
A brilhar e a fugir na correnteza... ».

E segue... Mas um dia do seu peito
Foge o amor. Morre a luz. Sombras e fumo
Cobrem-lhe a rota triste... E, insatisfeito,

Vae sem azas de sonho olhando o poente,
Como um barco sem velas e sem rumo
A correr na incerteza da corrente...

EDUARDO DE CARVALHO

Ante dois quadros

Matta virgem. Na sombra da alamêda
De troncos e cipós a féra avança:
Uiva, salta. Depois, serena e lêda,
A's folhas deita e beija o filho, mansa.

Palacio. De um jardim, entre a alameda
Tambem linda mulher passa... Da franja
Deixa o perfume; ao farfalhar da sêda
O filho esquece... e adora a festa e a dança.

Dois quadros. A alma os vê e a alma medita
Na matta escura e no jardim florido,
Na féra brava e na mulher bonita.

E um só desejo, no intimo, lhe impera:
Cerrar o olhar á luz, ao mundo e ao ruido
E na matta viver... amando a féra.

Notas litterarias

Atravez dos Estados Unidos. E' este o suggestivo titulo do formoso livro que acaba de publicar o joven jornalista e já notavel prosador Gomes Leite. Nelle reuniu as melhores das suas chronicas escriptas do paiz yankee para um dos nossos vespertinos. Em tudo ha um brilho de phrases que seduz e uma identificação do autor com os assumptos tratados, que profundamente encanta o leitor. Gomes Leite é observador subtil e optimista, que a grandeza da Grande America deslumbrou, mas que soube bem interpretar suas emoções e sentimentos naquella nação prodigiosa. Seu livro merece, em verdade, os melhores encomios.

Lydia. Um pequeno volume do joven escriptor gaucho Ramiro Gonçalves, com um prefacio de Lima Barreto, cheio de sentimento regional e de emoção dadas pelos homens e pelas cousas. Ha nelle evocações plenas de bella tristeza e um esbatido de tons e rythmos que agrada e que prende.

Horas Amargas. Chama-se assim o livro de formosas sentimentaes poesias de Pedro Correia Dias de Souza. Versos singelos e cheios de melancolia, obedecendo a rimas sonoras e impregnados de profunda emoção. Um bonito livro!

Existem 150.692 milhas de estradas na Inglaterra.

NOTAS SOCIAES

Completaram, hontem, 15 annos de casados, o Sr. Henrique Tocci e sua esposa D. Josephina Pinto Tocci.

Desde a fundação da empreza do «Pon-Pon», Tocci a ella tem dado com seu socio Luiz Manzolillo, o maior de esforços na parte administrativa que lhe dirige a diffusão. E' um lutador. Veio da Italia para o Brasil em 1879 aos 7 annos de edade, com sua avó materna, já orphão e, poucos dias após, quando aqui grassava a epidemia da febre amarella, passou pelo golpe de perder esse extremoso amparo, ficando aos cuidados de um tio que lhe fazia de pae.

Apezar de sentir muito criança ainda, o peso da vida, dir-se-ia que uma estrella benefica do nosso Cruzeiro o guiara ao caminho do bem. Joven já, não trepidava em abraçar qualquer trabalho, desde que fosse honesto.

Em 1889, dedicou-se á distribuição de jornaes e revistas, estreando com o «Correio do Povo», orgam republicano, ainda no regimen passado dirigido pelos extinctos jornalistas Alfredo Madureira e Dr. Sampaio Ferraz. Dahi por deante, o unico prazer de Tocci era ver triumphar os jornaes que distribuia, mais pela gloria de vel-os prosperar do que pelo proprio lucro.

Annos depois, uniu-se, em sociedade, na distribuição, com o seu estimado amigo de longa data Luiz Manzolillo, bastante conhecido no nosso meio. Tornar-se-ia inutil relatarmos a actividade por elles empregada pelo progresso e diffusão dos jornaes em que trabalharam ou em que actualmente labutam.

O Sr. Tocci, adquirindo alguma pratica, por se ter criado quasi no nosso meio jornalistico, não parou só na propaganda da nossa imprensa. Mais tarde, começou a editar alguns jornaes humoristicos e bem assim a bella revista mensal «Musica» em companhia de Basilio Vianna.

Por occasião da grande guerra, em que a Italia se achava empenhada, o Sr. Tocci foi um exemplar patriota, empregando todas as suas economias, fructo de longos annos de trabalho, nos emprestimos lançados pelo seu paiz; fazia parte da commissão do prestito de guerra italiano, onde expandiu toda sua actividade, sendo, em 1917 um dos fundadores e co-proprietario do jornal matutino «La Patria degli Italiani» e outro em abril deste anno, deu publicidade a outro jornal de sua propriedade — «L'Italia» que circula

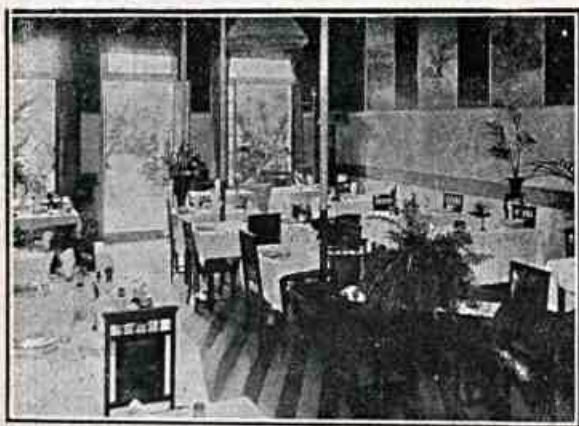
quinzenalmente e que só trata de assumptos patrioticos e de fraternisação entre o Brasil e a Italia, sendo aquelle sua terra adoptiva e a patria que lhe deu o natal.

NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO — O futuro pavilhão da França

Ceremonia solemne da inauguração do terraço do bello edificio, mandado levantar pelo governo francez e aqui construido pela firma Monteiro, Aranha & C. Vem-se presentes ministros de estado, o prefeito, e demais altas autoridades.

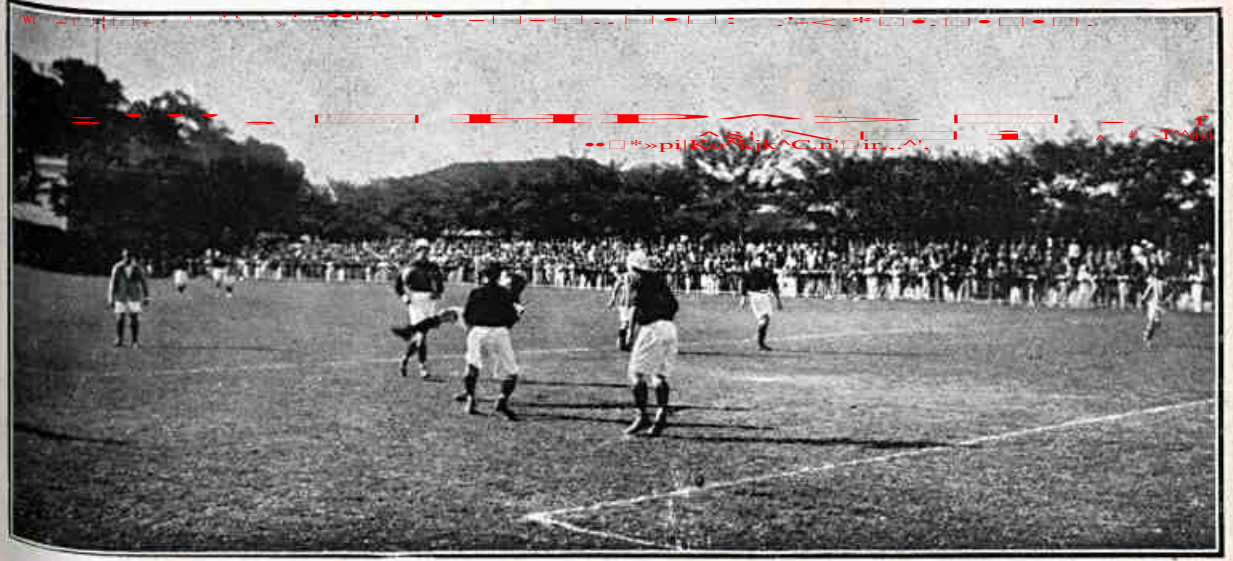
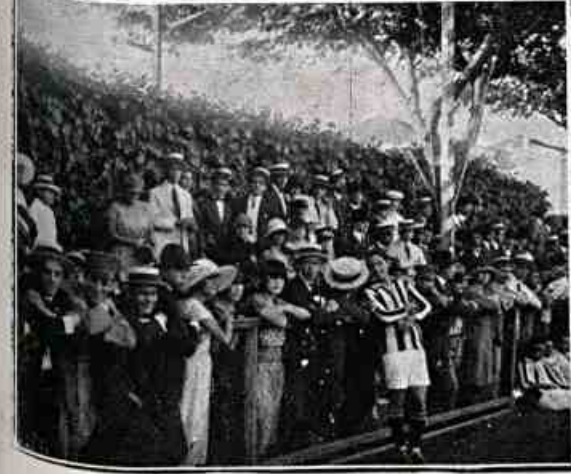
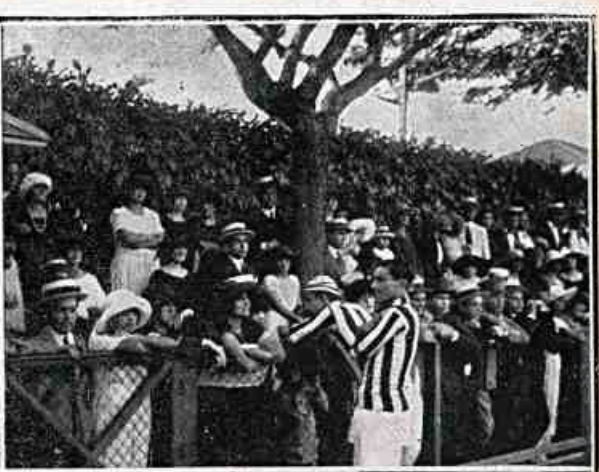
Que espera! Por duas ou tres vezes ultimamente a gente esperou dia e noite neste mimoso Rio de Janeiro: os aviadores portuguezes e a revolução. Ambos, felizmente, chegaram em tempo, os primeiros cobertos de gloria, a segunda sem effeito algum sobre a alma indifferente do povo.

Felizmente, dizemos, porque essa espera já fatigava os nervos. E agora elles, felizmente bem vindos, não esperam outra coisa senão as festas alegres do Centenario, que todo o Brasil espera desde 1822. Ha um seculo! Que espera!

O director e o pessoal da redacção do «Minas Geraes» e da «Imprensa Official», por occasião da grandiosa manifestação ao director da Imprensa Dr. Mario de Lima, levada a effeito ultimamente.

Por causa d'Ella !... Um homem alto, emmagrecido, de cabellos brancos e faces fundas, com violetadas molduras de olheiras em redor das pupillas de lobo! Conheço-o de vista, porque todas as tardes, quando passo deante dum dos nossos jardins publicos o vejo passeando calmamente dum lado para o outro, a contar em voz alta os riscos que dividem, ornando-o, o cimento do chão.

Um louco talvez! Outrodia dirigi-me a elle com palavras amaveis, impel ido pela curiosidade de saber a sua vida. Perguntei-lhe geitosamente o que significava a sua attitude. Respondeu-me *ex abrupto*, assim:

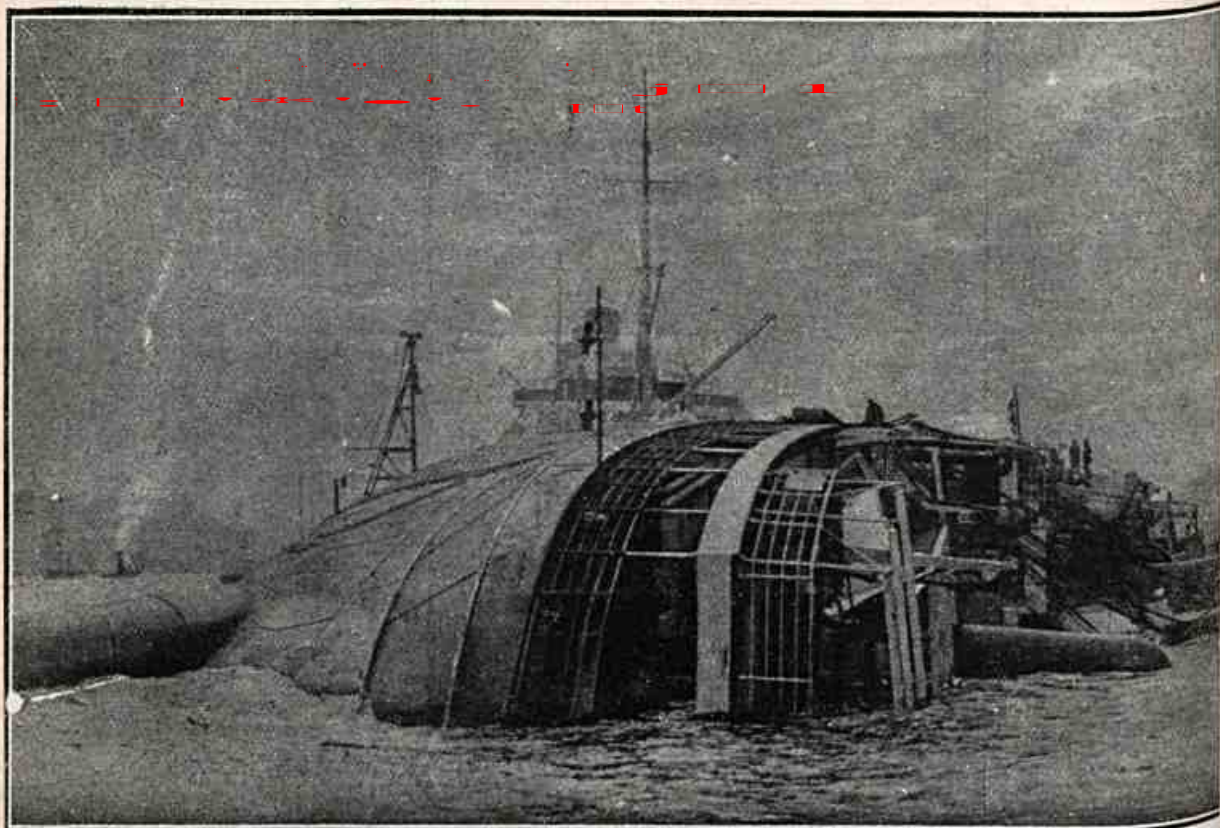
— Quando tinha juizo, amei e amei muito! A criatura a quem dei vida e alma vinha encontrar-se commigo neste local. Se tardava, para matar o tempo, contava estes riscos. Entre os dois pontos, ha quarenta e cinco. Daqui até áquelle portão setenta e nove. Depois, ella deixou de vir. E eu venho sosinho contar os riscos, para me lembrar da felicidade que voou!... Acha que sou louco?!...

Fiz com a cabeça que não, bati-lhe amigavelmente no hombro e afastei-me.

Com o jogo de domingo, no campo da rua General Severiano, encerrou-se o campeonato deste anno. Na brilhante prova o «Botafogo» (á esquerda) venceu o «America» (á direita) pelo «score» de 2x0. Foi uma bella victoria, que entretanto não tirou o titulo de campeão de 1922 ao club alvi-rubro.

Ao luar

Numa destas ultimas encantadoras noites de luar, só eu a pé por uma deserta rua de afastado suburbio, quando ouvi ao longe um som dolente de violão. E, depois, me chegou aos ouvidos uma voz moça que enchia o ar luminoso, cantando estes antigos e batidos versos:

"Dorme, que eu velo seductora imagem,
Grata miragem que no ermo vi!"

A *Judia* de Thomaz Ribeiro! A velha poesia romantica, fora da moda, que já desapparecera, até dos recitativos nos salões da provincia! A *Judia!* Entretanto, ao luar, aquellas rimas me agradaram, porque me lembraram os encantos mysteriosos das serenatas que eu ouvia do meu pequeno quarto de rapaz, quando acordava pelo meio das noites enluaradas, na pequena cidade onde nasci. E quantas vezes, não fiquei, embiulhado nos lençóes, olhando a prata da lua na vidraça da janella e escutando, ao longe, o planger do violão e os versos da *Judia*:

"Dorme, que eu velo, seductora imagem!"

Já demos aqui uma photographia do navio brasileiro, afundado naquelle porto allemão. Agora a revista «Das Illustrierte Blatt» publica a que se vê acima. Pelos tribunaes da Allemanha foi condemnado o pratico daquelle porto, como responsavel pelo accidente e não o commandante brasileiro, que a principio era accusado da culpa.

Balkis

Contam lendas orientaes, perfumadas de subtil sensualismo que o rei Salomão, para conhecer todos os encantos da formosa rainha de Sabá, mandou forrar de espelhos o chão da sala em que a recebeu. E por elle viu como, sob as roupagens bordadas a perolas, ella era extraordinariamente bella.

Cada um de nós tem tido na vida a sua rainha de Sabá. E eu, para vêr todos os encantos da Balkis que a sorte me deu, forrei de espelhos a minha alma e nelles vi por todas as faces a alma della.

E não posso dizer qual dellas mais profundamente tenho amado, tanto todas achei extranhamente bellas.

Por isso, sempre que a tenho perto de mim, murmuro commovido como o Salomão das paginas quentes de Mardrus:

— "La benediction! La benediction!"

Verifique a parte interior da tampa!

Se não tiver esta marca de fabrica não é uma Victrola

A Victrola pode ser rapidamente identificada pela famosa marca da fabrica Victor, "A Voz do Dono". Nenhuma Victrola é genuina sem ella. Esta marca acha-se em todas as Victrolas, sendo uma garantia de qualidade superior e protegendo-o contra substitutos inferiores.

A palavra "Victrola" é tambem uma marca registrada da Victor Talking Machine Company. É derivada da palavra "Victor" e designa unicamente os productos da Companhia Victor.

Applicada a instrumentos reproductores do som, a palavra "Victrola" refere-se unicamente aos instrumentos feitos pela Companhia Victor—os preferidos pelos artistas mais celebres do mundo.

Verifique a parte interior da tampa—insista em verificar a famosa marca da Victor. Nos modelos portateis sem tampa, a marca da Victor apparece ao lado da caixa.

Escreva-nos pedindo os lindos catalogos Victor illustrados.

Victor Talking Machine Company, Camden, N. J., E. U. da A.

Ha revendedores Victor em todas as capitaes e povoações importantes do Brazil

JULIO BOHM & C., distribuidores dos artigos Victor - RUA DA ASSEMBLEA, 71 - Rio.

O Alimento Mellin

Procura a Saude e o Contento

As crianças criadas com **Alimento Mellin** conseguem ter solidos ossos, carne forte e sã constituição.

O Alimento Mellin favorece a vivacidade durante o dia e doce tranquillo somno pela noite.

Amostra e folheto gratis a quem os pedir
a CRASHLEY & C. 58 Ouvidor, Rio de Janeiro;
A. WALLIS MAINE, Caixa 711, São Paulo;
FERREIRA & RODRIGUES, Dantas, Bahia;
ou a MELLIN'SFOOD Ltd, Peckham, Londres S. E.15 (Inglaterra)

Contra os attaques do GOTTA RHEUMATISMOS

provam o

SPECIFIQUE BEJEAN

Este remedio calma em 24 horas as dóres mais violentas.

Deposito Geral: *PARIS, 30, rue des Francs-Bourgeois*

De venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

TEMPESTADE

— Vamos, Clarinha, é preciso que acabes definitivamente com essas tolices, que muito me entristecem, sabes? Nos teus momentos de desconfianças desarrazoadas, absolutamente infundadas, permittes, sem que o raciocinio e o bom senso intervenham, que o desvario do ciume se aposse de ti, em prejuizo da nossa felicidade, do nosso socego, nessa eterna mania de que te vivo trahindo. Se um dia um amigo, um negocio me prende na rua por mais algum tempo e me obriga chegar em casa um pouco atrazado, tu me recebes de cara feia, expressão fechada, phrase aggressiva e passas o resto da noite sem me querer falar; recolhes-te cedo, evitas-me, foges, emfim, de mim. E isto quando te consegues dominar. Quando não, falas, profferes e affirmas cousas absurdas, choras, lamentas-te, os criados ouvem e commentam piedosamente a tua grande infelicidade, como proclamas. Estamos casados ha pouco menos de dois annos e se, no decorrer de tão curto espaço, o numero de vezes que duvidaste da minha fidelidade conjugal tivesse procedencia, serias realmente digna de lastima, de commiseração e o teu marido, o marido mais infiel do globo, o maior conquistador de todas as epocas...

— Mentirosa! Eu... eu te falei duas vezes sómente e o fiz porque... porque vi, ouviste? Estás sempre innocente e nunca tenho razão, sou uma desatinada, uma desorientada que fala pelo simples prazer de falar, não é? Foi-se o tempo em que me enganavas com as tuas farças; hoje te conheço sufficientemente, profundamente, inilludivelmente...

— Mas...

— Pretendes talvez negar, como sempre, o que presenciei hontem, aquella vergonha? Dir-me-ás que sou precipitada, que não me procurei certificar bem, que estou enganada, que te accuso injustamente, laborando num erro lamentavel; desfiarás, afinal, o teu interminavel rosario de defesas de ultima hora, antecipadamente preparadas, estudadas, ensaiadas como se fosses para o palco representar comedia. Ah!

— Ora, minha filha, que presenciaste hontem?... Francamente, entristeces-me... Analysemos os factos com calma e verás, por fim, que avançaste num terreno falso, falsissimo.

Dizem que ella não é seria; não nos incumbe verifical-o. O marido, Mario, é meu amigo e como tal, quando nos mudamos, veio immediatamente visitar-nos, apresentando-nos á esposa. Achaste-a, nessa occasião, elegante e de maneiras distinctas. Passados dias, por um dever de cortezia a que não nos podiamos furtar, retribuimos a visita e d'ahi não passaram as nossas relações.

Hontem, por uma coincidencia como outra qualquer, que deploro neste momento, ella tomou o mesmo bonde em que eu viajava, sentando-se ao meu lado. Reconheci-a, ou melhor, vi-a sómente ao pagar a passagem e em se tratando de uma senhora, casada com um amigo meu, tu o comprehendes, por gentileza pedi licença para pagar a sua tambem, o que lhe offereceu pretexto para a palestra prolongada até o portão de casa. Foi tudo, juro-o. E por tão pouco ficas assim zangada commigo...

— Hypocrita! Como te defendes... Então aquellas amabilidades desproporcionadas, os sorrisos significativos, denunciantes que souberam ter quando se apertaram as mãos, a demora no portão, tua e d'ella e os olhares trocados, a janella que se abrio depois e o muito mais, talvez, que não vi, não soube, são tambem meros deveres de cortezia para com a esposa do amigo, não são?

Ah! meu Deus, meu Deus! Tu, que eras tudo na minha vida, atraiçoando-me com aquella... namoradeira! Que horror! Como sou infeliz!

— Mas, Clarinha, que é isso?

— Não quero saber de nada, de nada! E's um perverso, um grande perverso que deve ser despresado.

— Acabemos com isto, filha, por favor...

— Estou por tudo, por tudo! Olha: queres o divorcio, queres? Pois dá lhe andamento já e, livre então, terás mais liberdade, mais facilidade nas tuas conquistas. Vae!

Bem me diziam que os homens eram todos iguaes e eu, ingenua, bôba, pensei que fosses uma excepção, differente dos outros e acreditei nas tuas palavras, desprezando as dictadas pela experiencia.

— Oh! Clarinha, estás repetindo tolices de cabeças ôcas, sem me querer attender, ouvir.

— Sem attender, nem ver, sabes? Desejava saber-te longe, muito longe neste momento, como está longe esta realidade da que me promettia aquelle Carlos do tempo de noivado, aquelle Carlos que era tão outro...

— Então e se queres assim, adeus!

....

— Maria!

— Senhora?

— Já sahiu o Dr.?

— Já, sim senhora e não quiz almoço.

— Não almoçou?

— Não senhora.

— E... deixou algum recado?

— Sahiu assim que desceu, sem dizer nada.

— Bem, você pode ir almoçar, que eu tambem não quero.

— Eu? Deus me livre! Quem é que tem socego para...

— Que é?

— A senhora ainda não sabe? A revolução começou e...

— Revolução?

— A patrôa não ouviu os tiros?

— E' verdade... E Carlos na rua, minha Nossa Senhora! Que vou fazer? Coitado! Elle é capaz de... de... E a culpa é minha...

— Póde telphonar...

— Fala depressa para o escriptorio, pergunta se elle está.

....

Procurando, excessivamente nervosa, ler os jornaes:

— Não foi ao escriptorio... São tres horas da tarde e ainda não veio para casa... Naturalmente está passeando lá pela Avenida, sem ao menos se aperceber de que póde levar um tiro, sem se lembrar de mim, do risco que corre... Ah! mas elle me paga, ha de pagar! Não pensa em que devo estar afflicta, sózinha nesta

casa. Que horror, meu Deus! E quem sabe que... quem sabe?

Dirigindo-se, inquieta, agitada, para a janella da sala de frente:

— Chegam os bondes, vão-se os bondes e Carlos não vem... Que lhe teria acontecido? Estou com um presentimento, estou nervosa, sou capaz de enlouquecer... Que martyrio! Oh! não posso mais supportar, não posso!...

Numa transformação subita, enxugando furtivamente as lagrimas:

— Será? Parece... E' sim! O', meu Deus, acceitae o agradecimento infindo de meu coração. Quanto soffri, quanto!

Mas se não me falar, tambem não lhe falo, não lhe dou uma palavra!

....

— Boa-tarde, Clarinha.

— Boa-tarde.

— Então, tiveste muito mêdo?

— Não sei de que...

— E essa tua pallidez, e esses olhos que choraram? Confessa...

— E seria muito natural, pois tens coragem de me deixar em casa sózinha, num dia como este, cheia de cuidados, de anciedade...

— Porém... não me disseste que me querias longe, bem longe de ti? Não me chamas-te máu, perverso, hypocrita e outras cousas ainda mais feias? Procurei justamente satisfazer-te os desejos; mas infelizmente, nenhuma granada, por mais que as namorasse, quiz saber de mim. Estou descrendo da minha habilidade de conquistador...

— Oh! Carlos, sabes perfeitamente que eu disse aquillo num momento infeliz de exaltação, de irreflexão, insinceramente. E se ficaste maguado... peço-te que me perdoes, sim?

— Está bem. Não fiquei maguado, nem estou zangado, mas vamos fazer as pazes: dá-me um beijo e dar-te-ei uma novidade.

! ! !

— E agora, a novidade?

— Mario me communicou que vae mudar-se por exigencia da mulher.

— Até que emfim!...

— Pois ainda, Clarinha? E's de força.

— Ainda e sempre, Carlos. Quizera-te invisivel aos olhos de todas as outras mulheres, que só existisses para os meus, para mim. Quizera que unicamente elles, os meus olhos apaixonados, te vissem, contemplassem, adorassem, porque te amo muito, muito e muito!...

Jotavê

AO LUAR

Nas grimpas dos coqueiros que sussurram baixinho, nas rampas das collinas, no alto da ermida que alveja, no monte como um farrapo de nuvem, em tudo se derrama o resplendor do luar.

Brilham as folhas balouçantes do coqueiral, os recortes dos arbustos que o sopro da brisa alvoroça num suave farfalhar, tudo se illumina e tudo vive ao luar.

Paira no ambiente uma quietude de extase, um silencio de oração. A voz é só a das folhas ao vento e a das flores na linguagem do aroma. Um perfume intenso, estonteante, desprende-se dos jardins: é a alma fragrante das flores que se exalça aos páramos azues.

O firmamento, de tão claro, dá ao olhar que nelle pousa a esperança de devassar o Céo, de avistar-lhe os anjos, o esplendor, tal a diafaneidade em que se estende de horizonte a horizonte.

Na celeste lucidez, a lua cheia resalta e de raro se descobre uma estrella no oceano de luz.

....

Em meio dessa fantasmagoria lunar, ligados talvez pelos feiticeiros laços da lua que os envolve na argentea caricia, olhos nos olhos, quedam-se os dois por alguns momentos, longos e dulcissimos.

Depois, a cabeça mascula, ondulada e negra, pende junto os anneis dourados da cabecita harmoniosa e loira. Os olhos enamorados de ambos, fugindo então ao enlevo da amavel contemplação, erguem-se e prendem-se no céo. Parece que se vêm reflectidos no seio de alguma estrella, tal a fixidez extasiada com que olham o alto: é que de tanto se fitarem já um traz o outro no olhar.

Nada se dizem, não falam. Emmudece-os um encantamento, cala-os a propria voz do coração.

Seu amor lhes vibra n'alma, intenso como nunca, aos dedos do luar. E o deslumbramento os emmudece. Deliciosa timidez palpita no coração da moça e o peito masculo e forte tambem se agita em ansiado palpitar, tambem subjugado pela doce e infantil turbação.

E assim permanecem mergulhados na ternura do affecto que lhes alvoraça o juvenil coração, suspensos pela sublimidade do instante que é todo enlevo e poesia, á altura das aureas constellações.

....

Eis que vertiginosa, qual um passaro de luz, riscando a lucidez celeste uma estrella passou.

E a voz da moça se faz ouvir então: «esqueceste o que se faz quando uma estrella corre no céo?» E elle, de novo a contemplal-a, responde-lhe, mil caricias tremulando-lhe na voz: — «foram teus labios os mestres, havia eu de esquecer?»

— «E dize, pois, que pediste?»

Havia na mão da meiga e amada curiosa um annel em que lacrimejava um brilhante. Toma então, entre as suas a mãosinha subtil e querida, retira-lhe o annel e depois, solemne como o mais solemne dos noivos, põe-no outra vez ao seu dedo annullar, num gesto sorridente, bulico e cheio de meiguice.

O luar, então, lhe aprimora a phantasia e a envolve no mais ethereo dos véos nupciaes.

Enlevado, elle, indaga depois: «— E desejarias tambem?»

Numa mudez toda expressiva a resposta dardejou dos olhos della o brilho caricioso que lhe escapou através dos supercilios, descidos, a esconder-lhe o olhar todo offuscado ante a rosea perspectiva, ante aquella esperança longinqua, que tão perto o Sonho lhe fazia, e suas mãos, que ficaram tremulas e palpitantes, como dois extranhos corações, pulsaram-se num gesto de ventura suprema.

E foi assim, sob a benção das folhas escuras das palmeiras farfalhosas, ao influxo romantico do plenilunio, por uma noite toda cheia da alma azul do luar, que se sonharam noivos os dois.

J. O. B.

CASA RAUNIER

Fim de Estação

desconto de **20%**

em todos os artigos de agasalho,
pelles, cache-nez, Cobertores de lã,
mantas para viagem,
Tecidos de lã,
Luvas,
Costumes de lã para Meninos
Meias de lã, etc.

ERRARE HUMANUM EST

Não ha no mundo quem não desgarre
E muitas vezes, demais, não erre,
Embora, eu acho, que a razão berre
Ninguem existe que não se esbarre.

Força nenhuma que nos amarre
Existe, emquanto não nos aterre
E que primeiro não nos desterre
Do mal, terrivel que nos agarre.

Não ha, portanto, quem não embirre
Com quem nos diga; jure, que morre
Sem que um só erro de si lhe espirre.

— Sem uma culpa que se lhe empurre
Ninguem existe que não se "forre",
E arrependido tambem não urre!

TELLES DE MEIRELLES

— Estás vendo aquelle menino? cahiu hontem de uma escada de trinta degráus e não se machucou!
— E' impossivel!
— Palavra de honra! Cahiu do primeiro degráu.

Um bohemio faz uma grande barretada na Avenida.
— Quem é aquelle sujeito que você cumprimentou com tanta effusão?
— E' um dos meus futuros credores.

Vicios mundanos O joven prosador Paulo de Magalhães dá-nos agora um bello volume, contendo a peça de theatro, que, com o titulo supra, apresentou a um concurso da Academia Brasileira, obtendo merecido premio. O romancista da "Resignação,, apezar de seus poucos annos, é um escriptor fecundo e elegante, que agrada, que emociona e que faz vibrar. Nesta sua peça, de titulo tão feliz, elle estuda, em linguagem formosa e enredo excellente, o vicio horrivel da cocaina, que avassala tanta gente no Rio de Janeiro. Emquanto escriptores de nomeada procuram para as suas obras de theatro assumptos velhos e extranhos ao nosso meio, copiando servilmente autores estrangeiros, o moço jornalista estuda a nossa sociedade e a nossa gente, seus defeitos e suas virtudes, fazendo com uma admiravel these social e mesmo medica, pode-se dizer, scenas de palpitante interesse, verdadeiramente nacionaes.

PARISIENSES

Se lhe faltassem á obra outros caracteristicos dignos de applauso, o que não se dá, bastariam esses para aconselhar que se lhe fizessem em publico os maiores louvores. E este segundo livro de Paulo Magalhães merece-os de sobra.

Uns duzentos rios desaguam no Mar Baltico.

Devido aos ultimos acontecimentos, houve grande movimento de tropas das guarnições dos Estados proximos para o Rio. Um fluxo de batalhões chegou até esta capital. Agora, tudo serenou, e ha o refluxo desses soldados. Elles começam a voltar ás suas guarnições. Ainda ha dias, numa estação suburbana, vi passar um trem com o ... de infantaria. Os homens de kaki, equipados, debruçavam-se ás janellas dos carros, cantando. E me pareceu que eu ainda viajava de Paris a Brest, vae para alguns annos, atravez da Bretanha, quando os comboios levavam para os transportes de guerra as alluviões de guerreiros yankees que tinham ido defender a civilisação occidental do vandalismo militar da kultur.

Remedio Soberano

Contra assaduras das creanças

O Sr. Carlos Bonow, estabelecido em Pelotas, com acreditada casa de commissões e representações, gosando de elevado conceito na praça de Pelotas, assim se exprime sobre o **Pó Pelotense:**

Certifico que usei com muito bom resultado em meus filhos e continúo a usar, quando é necessario, o **Pó Pelotense,** remedio soberano contra assaduras das creanças, formula do Dr. Ferreira de Araujo.

Por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 30 de Abril de 1920.—*Carlos Bonow*

Vende-se nas drogarias: J. M. PACHECO, GRANADO, GIFFONI, A. J. RODRIGUES, A. GESTEIRA, WERNECK, ARAUJO PENNA, CASA CIRIO, MORENO BORLIDO, PERFUMARIA BAZIN, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla que ensina como fazer. O **Pó Pelotense** é formula de um velho medico. Preço modico. Fabrica e deposito geral: E. SEQUEIRA. Pelotas.

Vaseline Chesebrough

(Branca Perfumada e Branca Pura)

A «VASELINE CHESEBROUGH», branca perfumada, é a unica pura e portanto a melhor para a cutis que fica delicadamente perfumada e macia. Seu uso systematico é de grande vantagem para as Senhoras que querem conservar seus rostos sempre jovens e formosos. Exijam a «Vaseline Chesebrugh» em seu acondicionamento original, vendo que traga o nome da Chesebrough Mfg. Co. Consolidated.

A' venda nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Unico depositario

AMBROSIO LAMEIRO

Rua S. Pedro, 268-270 — Rio de Janeiro

UM BOM SOMNO

E' sabido que o somno alimenta tanto ou mais que as melhores substancias alimenticias. Mas o somno natural, não o que sobrevem após as digestões difficeis, mal feitas, pronunciadas por uma indolencia incommoda é irresistivel. Aquelle, o — somno util, o somno agradavel — sómente se obtem com um estomago em perfeito funccionamento. Os que o não tiverem assim, facilmente o obterão com o uso de fermentos digestivos naturaes, taes como a pepsina, a pancreatina e a diastase, que entram na composição dos

DIGESTIVOS PICARD

medicamento este que se encontra em todas as pharmacias e drogarias. São fornecidas amostras mediante a remessa de 1$000 ao unico depositario

Caixa Postal, 939 — AGENTE DOS PRODUCTOS PICARD — RIO

EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

é o grande agente therapeutico de mais dilatado uso no combate a qualquer especie de Dor, que desapparece completamente minutos após a sua applicação.

Encontra-se facilmente nas melhores Pharmacias e Drogarias

Unico depositario — AMBROSIO LAMEIRO

RUA S. PEDRO, 268-270 — Rio de Janeiro

A Litteratura Dizer tudo equivale a nada dizer. Mostrar tudo é o mesmo que não mostrar nada. A litteratura tem o dever de annotar o que vale a pena e de illuminar o que merece luz. Se cessa de escolher e de amar decahio como a mulher que se entrega sem preferencias. Ha uma verdade litteraria, assim como ha uma verdade scientifica. Sabeis como se chama a verdade litteraria? Chama-se poesia. Em materia de arte, póde-se affirmar que é falso tudo quando não fôr bello.

A arte no fundo é simplesmente o amor.

Anatole France

Em Bagdad, os minaretes e zimborios, não menos de 2.000, os mais antigos datando do seculo decimo segundo, são guarnecidos com azulejos e pinturas em verde e branco, e são considerados os mais bellos do mundo.

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saude. Um estomago forte significa alimentos bem digiridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o apparelho digestivo. O resultado é saude. Principie o tratamento hoje.

SPORT

Aos grandes athletas do presente e futuros campeões! Conservai vossa energia e continuareis vencendo. A unica energia que o corpo humano possue é a força nervosa. Porque não conservais sua energia na sua devida tempera como o aço? Tomai os

Comprimidos Picard

Vós convencereis dos seus maravilhosos resultados. Venda em todas as Drogarias e Pharmacias. Unico depositario e agente exclusivo no Brasil, a quem devem ser pedidos folhetos descriptivos.

AGENTE DOS PRODUCTOS PICARD
Caixa Postal, 939 RIO DE JANEIRO

UM ALLIVIO INFALLIVEL

Quando a indigestão quasi lhe enlouquece e só o pensar nas refeições lhe aborrece, quando mesmo uma pequena quantidade de um prato muito escolhido começa a provocar-lhe as dôres, a azia, as pontadas de coração, os vomitos, etc., V. S. deve procurar o allivio infallivel que lhe proporciona uma colher das de chá da antiga

MAGNESIA DIVINA

misturada em um copo de agua, após cada refeição. Compra-se esse producto estrangeiro, pelo moderado preço de 4$000. Inicie hoje mesmo esse tratamento e obtenha o seu allivio da

MAGNESIA DIVINA

RIO - HOTEL

Praça Tiradentes

Rio de Janeiro

Installado em predio especialmente para este fim. — Agua corrente, ventilador e telephone em todos os quartos.

Preço de 8$000 para cima

ELIXIR DE INHAME

DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

Advogados

Drs. Adelmar Tavares e Rodrigues de Carvalho, rua do Rosario, 76 - 1.º andar. Adiantam custas.

Alfaiatarias e Gravatas

Alfaiataria Aramer, Rosario, 86-1º, t. 3229 n.
Almeida Rebello, r. Uruguayana, 84, t. 1284 n.
A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c.
Leeria, Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.
Valentinho, rua do Ouvidor, 136, t. 136 n.
Casa O Rio de Ouro, Cattete 93, t. 1736 b. m.
Vicente & C. Lda., rua Uruguayana, 84.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua Buenos Ayres, 11 e 13, telep. 1296-5337-1336 n.

Calçados

Casa da Gata, rua Uruguayana, 72, t. 618 c.
Casa Pourtade, rua Uruguayana, 74, t. 1649 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 89, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 80, t. 2656 c.
Casa do Bastos, r. Uruguayana, 19-26, t. 2618 c.
Casa Guarany, 7 de Setembro, 122, t. 4445 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 88, t. 3600 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1862 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2663 c.
Casa Campos, Av. Rio Branco, 177, t. 1332 c.
Casa S. Bastos, Boulev. 28 Set. 300, t. 2265 v.
Casa Avellar, r. Uruguayana, 64, t. 471 c.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 128.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4134 c.
Café Federal, rua da Quitanda, 6, t. 1554 c.
Café Outubro, rua S. José, 86, t. 248 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de São José, 117, t. 846 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira, — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa 95, teleph. 3787 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 84, t. 1284 n.

Chá, Cera e Sementes

Gonçalves Corrêa & C., G. Dias, 80, t. 8373 n.
França Gomes & C., Ouvidor, 21, tel. 230 n.
Alberto, Costa & C., Assembléa, 12, t. 1904 c.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.

Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 2016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro 61 e 63, t. 1818 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 382 e 384.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C. escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 778 c.; escriptorio commercial: rua dos Invalidos, 184, t. 472 c.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.
Floricultura e Avicultura Brasil, Rodr. Silva 38.

Hoteis e Pensões

Carlton Hotel, rua do Cattete, 44, t. 2891 b. m.
Belgica Pensão, rua das Larangeiras, 47.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
Rio Palacio-Hotel da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207-209.
Magnifico Hotel, r. do Riachuelo, 124, t. 889 c.
Rio-Hotel, Praça Tiradentes, t. 4684 c.

Joalherias e Relojoarias

Cesar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Suissa, rua da Quitanda, 139.
Joalheria Adamo, Av. Rio Branco 148, t. 4729 c.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 68.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. — Telephone Norte 3838 —
Leiteria Legitima Italiana, Corrêa Dutra, 124, t. 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113, G. Cruzeiro, t. 3110 c.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1886 n.
Leiteria Tour, rua do Ouvidor, 52, t. 3099 n.

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1538 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3781 b. mar.
Arm. Vulcano, r. Haddock Lobo, 391, t. 2252 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 5885 c.

Moveis e Tapeçarias

CASA NUNES ALFREDO NUNES & C. Carioca 85-87, t. 5971 c.
Au Confortable, rua 7 de Setembro n. 82.
A. Pinto & C., r. Quitanda, 72, t. 8086 c.
Le Mobilier, rua Uruguayana, 41, t. 899 c.
Casa Verde, Sen. Eusebio, 88, t. 4079 n.
A Ideal, F. Veiga & C. S. José, 74, t. 5824 c.
Casa Alves, r. dos Andradas, 61, t. 2888 c.
Casa Guanabara, r. do Cattete, 96, t. 8611 n.

Mobiliario Chic, 7 Setembro 108, t. 6266 c.
A. F. Costa, r. dos Andradas 27, t. 1860 n.
Casa Republica Grande stock de mov. finos Cattete, 104, t. 2650 b. m.

Padarias

Pad. e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4612 c.
Pad. Central, Boulev. 28 Set. 886, t. 744 v.
Pan. Haddock-Lobo, H. Lobo 889, t. 8640 v.
Pad. e Conf. Apollo, H. Lobo 827, t. 270 v.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, r. Quitanda, 81, t. 1846 c.
Papelaria Brasil Rua da Quitanda, 106, telephone 1769 norte.
Soares Dias & C. Buenos-Ayres 27, t. 1866 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana, 27. Dep. e escr. Sen. Dantas, 104-120, t. 8079 c.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa esquina da Rua da Quitanda. Telephone 737 c.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos, 11, t. 3090 c.

Perfumarias

C. Bastos & C., Avenida Rio Branco, 121, t. 8881 n.
Casa Mimosa, L. S. Francisco 14, t. 8696 c.
Paulino Gomes, Rodrigo Silva 84, t. [illegible]

Pharmacias Homœopathicas

Grande Laboratorio Homœopathico J. F. de Pinho Filho, rua da Assembléa, 61.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. 2819
Labor. Homœopathico Dr. Francisco Marques, Boulevard 28 Setembro, 288, t. 3504 v.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, t. 3030 n.
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. [illegible]

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 59, t. 1262 c.
Lisbonense - até 1 h., Assembléa 100, t. 4177 c.
Restaurant Tavares, rua Chile, 88, t. 104 n.
Pensão Monteiro, Rosario 182-184, t. [illegible]

Roupas Brancas

A Gloria do Brasil, r. Carioca, 5, t. 2978 c.

Seguros Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, 1º Março 87, t. [illegible]

Uniformes Militares

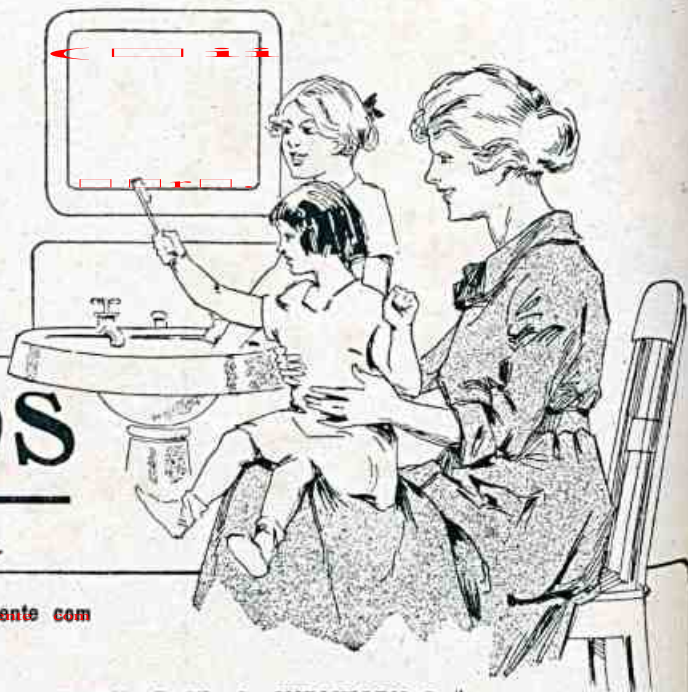
Pimenta & C. r. da Quitanda 86, t. 986 c.

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rist — Adega Rio Grandense, rua 7 de Setembro, 77, teleph. 455 central.

Xaropes e Licores Finos

M. Séria & C., rua de S. José, 46, t. 527 c.

UM PRESENTE DE IRMÃO.
O Caso Da Professora
"O malfeitor appareceu-me vindo por detraz de uma arvore, elle era forte e tinha a apparencia de um desesperado. O que me salvou foi o Colt que deu-me o irmão quando fui transferida para esta escola. Pensei, então, que esse presente era um absurdo, porem jamais direi ser tolice uma mulher trazer comsigo um Colt."
Os Revolvers e as Pistolas Automaticas de Colt acham-se á venda nas principaes casas de armas e ferragens.
Pedi-lhes que lh'as mostrem.
Escrevam-nos pedindo o Catalogo illustrado, gratis, e a bella gravura a "Rapariga do Revolver."
COLT
O BRAÇO DA LEI E DA ORDEM
A segurança de um Colt jamais se esquece.
COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO., Hartford, Conn., E. U. de A.

KOLYNOS

CREME DENTAL

Milhares de dentes são limpos diariamente com

KOLINOS

Unicos agentes para o Brazil: PAUL J. CHRISTOPH Co.

115, Rua da Quitanda — Rio de Janeiro

45, Rua São Bento — São Paulo

SAL HEPATICA

De excellentes resultados em todos os desarranjos do estomago, figado, em casos de rheumatismo, gottas, ataques biliosos, enchaquecas e prisão de ventre.

UNICOS AGENTES

Paul J. Christoph Company

RIO

S. PAULO